

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

GISELE MARIA DO NASCIMENTO LIRA

PAÇO SOCIAL INTERCOMUNITÁRIO NA UR-11, JABOATÃO

**Anteprojeto de reforma do paço social e
requalificação da praça**

RECIFE

2024

GISELE MARIA DO NASCIMENTO LIRA

PAÇO SOCIAL INTERCOMUNITÁRIO NA UR-11, JABOATÃO

**Anteprojeto de reforma do paço social e
requalificação da praça**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Professor(a) Orientador(a): Paula Regina C. Leão Koike

RECIFE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

L768p Lira, Gisele Maria do Nascimento.
Paço social intercomunitário na UR-11, Jaboatão, anteprojeto de
reforma do paço social e requalificação da praça / Gisele Maria do
Nascimento Lira. - Recife: Edição do Autor, 2024.
54 p. : il. color.

Orientador(a): Paula Regina C. Leão Koike.

Trabalho de conclusão de curso - Centro Universitário Brasileiro –
Unibra. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2024.
Inclui bibliografia.

1. Paço. 2. Espaço sustentável. 3. Espaço acessível. I. Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 72

GISELE MARIA DO NASCIMENTO LIRA

PAÇO SOCIAL INTERCOMUNITÁRIO NA UR-11, JABOATÃO

**Anteprojeto de reforma do paço social e
requalificação da praça**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Professora Orientadora Paula Regina C. Leão Koike

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as benções que ele me concedeu todos esses anos de Jornada.

A minha orientadora Paula Koike por acompanhar meu trabalho e me orientar em todas decisões.

A minha mãe e ao meu pai por me apoiarem e me ajudarem na conquista;

Meu esposo por me incentivar todos os dias e não me deixar desistir;

A meus colegas de turma por todo incentivo, Principalmente Kimberlly e Ana que me apoiou na fase do meu TCC.

A meus parceiros de trabalho por me orientarem nas dúvidas, Rafa, Vini, Yasmin, Lene, Gabi, muito obrigada pelo incentivo;

A Dani Figueiroa por me ensinar, impulsionando meu progresso e crescimento.

*“O sucesso é a soma de pequenos esforços -
repetidos dia sim, e no outro dia também.”
(Robert Collier)*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: Grupo de Taekwondo	18
FIGURA 2: Grupo de Capoeira	18
FIGURA 3: Formulário Digital	21
FIGURA 4: Formulário Pessoal	21
FIGURA 5: Critérios de um bom Espaço Público	24
FIGURA 6: Materiais Acessíveis	27
FIGURA 7: Tripé da Sustentabilidade	27
FIGURA 8: Parede de Stell Frame.	29
FIGURA 9: Piso de Stell Frame	29
FIGURA 10: Stell Frame: Arquitetura (Instituto de aço)	30
FIGURA 11: Construção em Stell Frame	32
FIGURA 12: Todos os Compaz	33
FIGURA 13: Imagens do Compaz	34
FIGURA 14: Centro de Artes	35
FIGURA 15: Centro de Artes Interno	36
FIGURA 16: Centro de Artes amplitude	37
FIGURA 17: Planta baixa	38
FIGURA 18: Setorização	38
FIGURA 19: Antiga praça cais dourado	39
FIGURA 20: Antes da praça	40
FIGURA 21: Depois da praça	41
FIGURA 22: Banco e lixeira da praça	41
FIGURA 23: Ponto de ônibus	42
FIGURA 24: Aéreo antes e depois da praça	43
FIGURA 25: Imagem aéreas.	45
FIGURA 26: Placa da praça	45
FIGURA 27: Setorização dos ambientes.	46
FIGURA 28: Imagem dos ambientes.	46
FIGURA 29: Documentação referente a quadra	47
FIGURA 30: Gráfico	48
FIGURA 31: Mapa de Zumbi do Pacheco	48

FIGURA 32: Programa de necessidade da praça	55
FIGURA 33: Programa de necessidade do paço social	56
FIGURA 34: Microzoneamento do térreo	57
FIGURA 35: Microzoneamento do pav 1.....	57
FIGURA 36: Microzoneamento do pav 2.....	57
FIGURA 37: Diagrama de bolha	58
FIGURA 38: Maquete volumétrica 1	59
FIGURA 39: Maquete volumétrica 2	59
FIGURA 40: Perspectiva 1.....	61
FIGURA 41: Perspectiva 2.....	61
FIGURA 42: Perspectiva 3.....	62
FIGURA 43: Perspectiva 4.....	62
FIGURA 44: Perspectiva 5.....	63
FIGURA 45: Perspectiva 6.....	63
FIGURA 46: Perspectiva 7	64
FIGURA 47: Perspectiva 8.....	64

LISTA DE MAPAS

MAPA 01: Mapa de Uso e Ocupação do Solo	49
MAPA 02: Mapa Viário	50
MAPA 03: Mapa de cheios e vazios.	51
MAPA 04: Mapa de gabarito	52
MAPA 05: Mapa solar.	53

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 OBJETIVOS	16
2.1 OBJETIVO GERAL	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3 JUSTIFICATIVA	17
4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	19
5 REFERENCIAL TEÓRICO	23
5.1 ARQUITETURA EM ESPAÇOS PÚBLICOS	23
5.2 ACESSIBILIDADE- ESPAÇOS PÚBLICOS	26
5.3 SUSTENTABILIDADE- ESPAÇOS PÚBLICOS	27
5.3.1 Stell Frame	28
5.4 ASSOCIAÇÃO	32
6 ESTUDOS DE CASOS	33
6.1 COMPAZ- CENTRO COMUNITÁRIO DA PAZ	33
6.2 CENTRO DE ARTES VISUAIS	35
6.3 PRAÇA MARECHAL DEODORO	39
7 CONSIDERAÇÕES DOS ESTUDOS DE CASOS	44
8 ESTUDO DO TERRENO	45
8.1 LOCAL	45
8.2 ESTUDO FOTOGRAFICO	46
8.3 LEGISLAÇÃO	48
9 DIAGNOSTICO DO ENTORNO	49
9.1 MAPA VIÁRIO	49
9.2 MAPA DE CHEIOS E VÁZIOS	50
9.3 MAPA DE USO E OCUPAÇÃO	51
9.4 MAPA DE GABARITO	52
9.5 MAPA SOLAR	53
10 PROPOSTA ARQUITETONICA	54
10.1 CONCEITO E PARTIDO	54
10.2 PROGRAMA DE NECESSIDADE- PRAÇA E PAÇO SOCIAL	54
10.3 MICROZONEAMENTO DO PAÇO SOCIAL	56

10.4 DIAGRAMA DE BOLHAS.....	58
10.5 MAQUETE VOLUMÉTRICA.....	59
10.6 MEMORIAL DISCRITIVO.....	60
10.6.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	60
10.6.2 OBJETIVO.....	60
10.6.3 CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	60
10.6.4 ESTRUTURA.....	60
11 PERSPECTIVA.....	61
12 CONCLUSÃO	65
13 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	66
14 ANEXOS	69
14 APÊNDICES.....	71

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas;
NBR	Norma Técnica Brasileira;
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso;
LBI	Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência;
IPHAN O	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
COHAB-PE	Inicialmente chamada de Companhia de Habitação Popular do Estado de Pernambuco;

PAÇO SOCIAL INTERCOMUNITÁRIO NA UR-11, JABOATÃO

Anteprojeto de reforma do paço social e requalificação da praça

Gisele Maria Do Nascimento Lira

Paula Regina C. Leão Koike

Resumo:

A proposta do anteprojeto do Paço Social Intercomunitário da Ur-11 é composta por uma praça, um terminal, a associação dos moradores e uma quadra poliesportiva. Tem o intuito de requalificar como primeira fase do projeto a associação e a praça, podendo assim acomodar todas as necessidades da comunidade local.

Foi pesquisado formas e locais compatíveis com a área de estudo, analisando outros projetos com intuito de adquirir novas ideias para melhorar a comunidade. Buscando introduzir esses elementos de forma que o espaço esteja acessível e sustentável, foram feitas análises do ambiente urbano e social da praça Ur-11 e da associação dos moradores, para encontrar as necessidades e desejos da população.

As propostas de intervenções pretendem melhorar o espaço físico do local e promover um ambiente mais inclusivo e participativo para os moradores, onde eles possam se sentir pertencentes e ativos tanto na construção, quanto na sua comunidade.

A requalificação do Centro Social da UR-11, portanto, almeja criar um espaço que reflita a identidade e as necessidades dos seus habitantes, promovendo um desenvolvimento urbano sustentável e integrador.

Palavra-chave: Paço, Espaço sustentável, Espaço Acessível.

Abstract: The proposal for the preliminary project of the Intercommunity Social Palace of your-11 is composed of a square, a terminal, the residents' association and a sports court. It aims to requalify the association and the square as the first phase of the project, thus being able to accommodate all the needs of the local community.

Ways and places compatible with the study area were researched, analyzing other projects in order to acquire new ideas to improve the community. Seeking to introduce these elements in a way that the space is accessible and sustainable, analyses were made of the urban and social environment of the your-11 square and the residents' association, to find the needs and desires of the population.

The proposed interventions aim to improve the physical space of the site and promote a more inclusive and participatory environment for residents, where they can feel belonging and active both in the construction and in their community.

The requalification of the UR-11 Social Center, therefore, aims to create a space that reflects the identity and needs of its inhabitants, promoting sustainable and integrative urban development.

Key word: Palace, Sustainable Space, Accessible Space.

1. INTRODUÇÃO

O centro social da UR-11 está localizado no bairro de Zumbi do Pacheco, na Cidade de Jaboatão dos Guararapes/PE, possui uma população de aproximadamente 28 mil habitantes.

Essa área possui precariedades socioeconômicas, com ausência de acessibilidade para a população, Espaços adequados para atividades sociais, falta de saneamento básico e de reformas estruturais.

É possível observar também que, o centro, é o núcleo de acolhimento da maior parte da população. Com isso é necessário buscar soluções que melhorem a infraestrutura, os serviços da praça e da associação dos moradores, proporcionando melhor qualidade de vida e oportunidades para os residentes.

Para incluir proposta que invistam na educação, saúde, criação de empregos e infraestrutura, Com o intuito de melhorar a acessibilidade e qualidade de vida dos residentes.

Nos dias atuais a praça e a associação já são utilizadas, com isso é necessário soluções que se adaptem as necessidades dos moradores em relação ao local, que é utilizado independente das condições estruturais e climáticas.

Analizando do ponto de vista urbano exposto, a requalificação do local é essencial para melhorar a qualidade de vida dos residentes e fortalecer a vitalidade do centro como um núcleo comunitário.

O local de intervenção atualmente também auxilia outras comunidades de Jaboatão dos Guararapes, em épocas de chuvas, permitindo que pessoas desabrigadas, devido aos deslizamentos das barreiras onde estão construídas suas residências, possam ter um local adequado para se abrigar.

Dessa forma foi criada a ONG “Ibura sem fome” que ajuda muitas famílias que passam por um momento difícil, com intuito de “arrecadar alimentos, materiais de limpeza e higiene para serem distribuídos aos moradores do bairro e de comunidades próximas.” Douglas (2020).

A proposta de requalificação visa melhorar as condições existentes para torná-la mais eficiente, confortável, acessível e esteticamente convidativa, buscando desenvolver ou analisar um projeto que promova uma melhor qualidade de vida para o Bairro.

E assim a requalificação urbana no Centro Social da UR-11 no bairro do Zumbido Pacheco pode, de acordo com a última análise, ser uma opção para convertê-la em um ambiente mais sustentável, inclusivo e vibrante, aumentando a qualidade de vida para todos os habitantes.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar um Anteprojeto arquitetônico de uma requalificação no Paço social intercomunitário no Bairro da UR-11.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma proposta de um projeto acessível e sustentável para os moradores da comunidade da Ur-11 e comunidades vizinhas, introduzindo espaços sociais com diversas atividades;
- Proposta de reforma da associação utilizando conceitos de espaços sociais para promover eventos e programas comunitários;
- Entender o fluxo de pessoas que utilizam o local e propor melhorias visando a acessibilidade dos ambientes.

3. JUSTIFICATIVA

A requalificação no centro da UR-11 é essencial para os habitantes, com o intuito de promover melhorias na qualidade de vida dos moradores e fornecer interações sociais, que a população, independente da faixa etária, se sintam acolhidas nos espaços, onde vão ocorrer as intervenções propostas no presente estudo.

A crise causada pelo coronavírus no Brasil está criando um cenário assustador a cada dia, com isso está ocasionando um aumento nas redes de solidariedade, para ajuda coletiva e comunitária. Essas redes têm o trabalho de informar, prevenir e ajudar os mais vulneráveis que são os mais prejudicados neste período de isolamento social devido à pandemia, tentando eliminar essas desinformações em que se encontram as famílias periféricas sobre a prevenção ao Covid-19. (Alessandro Douglas, 2020)

O Paço Social Intercomunitário da Ur-11 pretende proporcionar diversas funções, como oportunidades de comunicação e relações de conforto, ajudando a fortalecer os laços da sociedade e combater o isolamento social. Também, alavancará atividades culturais no local, por meio de exposições artísticas e sociais, estudos literários, apresentações e festivais.

O terreno hoje distribui quatro ambientes diferentes, sendo eles a praça, a associação dos moradores, o terminal e a quadra. Para essa intervenção foram selecionados 2 ambientes que de acordo com a pesquisa feita com a comunidade foi percebido que são os locais onde mais necessitam de ajustes, sendo eles a praça e a associação dos moradores.

Tanto na Praça quanto na Associação é possível observar a falta de instrumentos acessíveis para pessoas com deficiências visuais e físicas, a falta de saneamento básico, os pisos esburacados e desnivelados e a falta de divisões e aparelhos nos ambientes, como mostra na (figura 1 e 2) essas são algumas das problemáticas encontradas no local que dificultam a locomoção e o acesso dos moradores.

Na (figura 5) é possível observar que no ano de 2019 a associação dos moradores já sofria com as mesmas problemáticas que se encontra atualmente como mostra a (figura 6), e que de acordo com os anos só foram se agravando. O local recebe diariamente vários alunos e professores que ministram aulas de lutas, dança e até mesmo cursos no local.

Figura 1: Grupo de taekwondo



Fonte: Moradores da área, 2019

Figura 2: Grupo de Capoeira



Fonte: Moradores da área, 2023

A proposta do Paço Social Intercomunitário da Ur-11 além de valorizar o bairro ampliando a atratividade do local e as melhorias do espaço, também promovem o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, de forma que, os ambientes se tornem sustentáveis e acima de tudo acessível, populoso e encantador.

4. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para encontrar soluções para o tema citado foram feitas pesquisas bibliográficas através de sites confiáveis, livros e informações com os órgãos públicos buscando obter dados atuais e antigos do local, o objetivo dessas pesquisas foi esclarecer as dúvidas levantadas e obter um entendimento abrangente e fundamentado.

Para se aprofundar melhor no impacto cultural que é causado no ambiente foram feitos estudos de casos em ambientes já existentes e que promovam inspirações a cultura do local e o cuidado com os residentes, buscando coletar esses dados e analisá-los.

Para melhor compreensão dos desafios foi realizado uma pesquisa com a comunidade por meio de formulário no google forms e entrevistas com moradores no local, dessa forma foi possível analisar as dificuldades no dia a dia dos residentes e seguir a pesquisa de acordo com os dados levantados.

OBJETIVO	METODOLOGIA
Investigar sobre o tema de associações	Revisão de literatura
Pesquisas referentes a estrutura, a cultura compaz e sustentabilidade	Estudo de caso
Entender as necessidades da comunidade para um melhor aproveitamento do anteprojeto	Formulário
Realizar diagnostico	Pesquisa Documental

ETAPA 1: REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura é fundamental para embasar o anteprojeto de requalificação, proporcionando uma compreensão ampla e aprofundada dos conceitos, metodologias e intervenções bem-sucedidas em projetos de requalificação urbana e integração comunitária. Esta etapa inclui a análise de referências teóricas aplicáveis ao contexto da UR-11, visando identificar diretrizes que possam nortear o projeto e assegurar que ele atenda de maneira eficaz às necessidades locais.

Aborda-se conceitos de urbanismo sustentável, explorando como o planejamento urbano pode promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável. Fatores como a utilização de materiais ecológicos, captação e reutilização de água de chuva, e o uso de energia renovável são considerados, visando criar um ambiente ecologicamente responsável.

A revisão da literatura oferece uma base teórica e ideias práticas para orientar a requalificação do Paço Social Intercomunitário da UR-11. Esse embasamento possibilitará uma abordagem planejada e participativa, alinhada às demandas sociais, ambientais e culturais da comunidade, buscando um desenvolvimento sustentável e integrador.

ETAPA 2: ESTUDO DE CASO

A segunda etapa do anteprojeto do Paço Social Intercomunitário da UR-11 consiste no estudo de caso de centros comunitários como o COMPAZ (Centros Comunitários da Paz), centro de artes e praça. Esses centros servem como referência na promoção da inclusão social, sustentabilidade e cultura da paz, contribuindo para a construção de comunidades resilientes e integradas. O estudo examina a estrutura física, o modelo de gestão cultural e as práticas sustentáveis, tendo o objetivo de identificar elementos que possam ser adaptados e aplicados ao projeto.

A análise de estudo de caso inclui uma comparação de três modelos distintos de espaços públicos e centros comunitários: o **COMPAZ**, localizado em Pernambuco; o **Centro de Artes Visuais**, em Tulsa, nos Estados Unidos; e a **Praça Marechal Deodoro**, em Salvador, Bahia. Essa diversidade de referências possibilita uma abordagem abrangente para o desenvolvimento do Paço Social Intercomunitário na UR-11, Jaboatão, proporcionando uma visão mais completa sobre como a estrutura, a cultura e a sustentabilidade podem ser aplicadas ao projeto de requalificação.

ETAPA 3: FORMULÁRIO

Nessa etapa foram elaborados dois formulários, um virtual e um que foi registrada as informações dos moradores pessoalmente, os formulários continham as seguintes informações:

Figura 3: Formulário digital

TCC com o tema de Requalificação da praça e associação da Ur-11

1. E-mail *

2. Qual seu nome?

3. Qual sua idade?

4. Onde você mora?

5. Com que frequência você utiliza o local (Praça, Quadra, Associação e Terminal)?

TCC com o tema de Requalificação da praça e associação da Ur-11

6. Quais atividades você gostaria que tivesse no local?

7. Você acha que o local tem acessibilidade para pessoas com deficiências?

8. Qual sua opinião sobre o território ao redor da praça?

9. Você gostaria que tivesse mais intervenções para as crianças no local?

TCC com o tema de Requalificação da praça e associação da Ur-11

10. Você utiliza o local para dar alguma aula? Se sim o que poderia melhorar no local?

11. Você tem alguma preocupação com a segurança da praça?

12. Você tem alguma sugestão para o local?

TCC com o tema de Requalificação da praça e associação da Ur-11

Fonte: Adaptado pela autora, 2024

Figura 4: Formulário Pessoal



UNIBRA
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNA: GISELE MARIA DO NASCIMENTO LIRA

Qual seu nome e idade?

Com que frequência você visita a praça comunitária?

MUITA POUCA

Quais atividades você realiza na praça atualmente?

Quais partes do espaço você mais utiliza?

PRAÇA ASSOCIAÇÃO QUADRA TERMINAL

Quais facilidades você acha que faltam no espaço? (por exemplo, bancos, áreas sombreadas, lixeiras, banheiros públicos)

Você acha que a praça precisa de mais áreas verdes ou de mais espaços pavimentados?

SIM NÃO

Você gostaria de ver mais áreas para prática de esportes?

SIM NÃO

A praça deve ter mais opções de lazer para crianças?

SIM NÃO

Você se sente seguro(a) na praça em todos os horários? Se não, quais são os momentos ou áreas mais problemáticas?

Quais medidas você acha que poderiam melhorar a segurança na praça? (por exemplo, mais iluminação, presença de guarda, câmeras de segurança)

A praça é acessível para pessoas com mobilidade reduzida?

SIM NÃO

Você gostaria de ver mais eventos comunitários no local? Que tipo de eventos?

Você gostaria de ver iniciativas sustentáveis na praça, como coleta seletiva de lixo ou hortas comunitárias?

SIM NÃO

A praça deve incluir mais vegetação nativa e áreas de preservação ambiental?

SIM NÃO

Você acha importante que a praça tenha sistemas de aproveitamento de água da chuva ou energia solar?

SIM NÃO

Quais são suas principais preocupações em relação à requalificação da praça?

Você tem alguma outra sugestão ou comentário sobre a requalificação da praça?

Fonte: Adaptado pela autora, 2024

ETAPA 4: DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A etapa de diagnóstico da área de intervenção é essencial para compreender o contexto físico, social e ambiental do local, garantindo que o anteprojeto do Paço Social Intercomunitário da UR-11 seja desenvolvido de forma a atender efetivamente as necessidades e desejos da comunidade local. Este diagnóstico inclui uma análise da infraestrutura existente, do uso atual dos espaços, das condições ambientais e dos aspectos sociais que influenciam o uso do espaço público.

A UR-11 conta com uma série de estruturas urbanas que fazem parte do cotidiano dos moradores, como a praça central, o terminal de transporte, a associação de moradores e a quadra poliesportiva. No entanto, muitos desses espaços carecem de manutenção e modernização, o que limita seu uso pela comunidade.

A análise ambiental da área revela pontos importantes para o planejamento sustentável e a integração da natureza no projeto. Observou-se que o clima quente e úmido da região requer a presença de áreas sombreadas e arborizadas para oferecer conforto térmico aos frequentadores.

O diagnóstico social inclui uma avaliação do perfil da comunidade da UR-11 e das dinâmicas sociais que influenciam o uso do espaço. A UR-11 é um bairro com uma comunidade ativa e participativa, que busca espaços seguros e acolhedores para interação e lazer.

A partir das análises, foi possível identificar uma série de necessidades e expectativas dos moradores, que incluem a requalificação da praça com infraestrutura moderna e funcional, melhorias na associação de moradores para que possa sediar eventos e oficinas comunitárias, reforma da quadra poliesportiva para garantir um ambiente seguro e inclusivo para a prática de esportes, integração de práticas sustentáveis, como o plantio de árvores, captação de energia solar e sistemas de drenagem eficientes, aumento da segurança com iluminação eficiente e acessibilidade em todos os espaços.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 ARQUITETURA EM ESPAÇO PÚBLICO SOCIAIS

Áreas públicas são espaços destinados a sociedade com fácil acesso, espaços que na maioria das vezes disponibilizam atividades sociais que atribuemno lazer dos moradores de uma comunidade, podendo incluir parques, praças, bibliotecas, centros comunitários, espaços esportivos e culturais, que são destinados como ambientes que promovem o convívio para a sociedade. (gov.br,2023)

A arquitetura urbana estrutura um ambiente de forma ideal para que a sociedade possa usufruir, é mais do que a arte de projetar edifícios e espaços públicos.

Espaços planejados podem moldar a maneira como vivemos, trabalhamos e interagimos nas cidades. Para projetar ou recuperar um espaço público adequadamente é necessário criar estratégias para que beneficie a sociedade. (Maciel, 2023), Onde de acordo com Jahn Gehl¹;

“O observador do espaço público deve ser o mais neutro possível, como aquele que olha sentado no banco da praça, um ente invisível que tem de manter uma perspectiva global. Qualquer um que decida examinar as pessoas vivendo em uma cidade logo perceberá que é preciso ser metódico para obter informações úteis em meio à complexa e confusa vida dos espaços públicos”.(GEHL, 2018, archdaily)

Esses espaços possuem características que agregam muito na vida da sociedade, recebendo muitas pessoas diariamente com o intuito de utilizarem o espaço como lazer, cultura, e bem estar como a prática de exercitar ao ar livre.

‘Quando nos referimos às ruas e demais espaços públicos de uma cidade, em realidade, estamos falando da própria identidade da cidade. É nesses espaços que se manifestam as trocas e relações humanas, a diversidade de uso e a vocação de cada lugar, os conflitos e contradições da sociedade” (Lara Caccia ², 2015, archdaily).

Também é importante citar os “12 critérios para determinar um bom espaço público” onde é citado no livro “New City Life” Escrito pelos urbanistas

¹ Janh Gehl É um arquiteto Dinamarquês que estuda o espaço público

² Especialista de Desenvolvimento Urbano do WRI Brasil.

dinamarqueses Jan Gehl, Lars Gemzøe e Sia Karnaes, o livro foi publicado em 2006, e nele é possível analisar a evolução ocorrida na concepção da qualidade dos espaços públicos. (Martínez Gaete³, 2018)

Figura 5: Critérios de um bom espaço público



Fonte: Marina Chevrant y Calu Tegagni, 2024

Os 12 critérios citados no artigo trata;

- 1- Proteção contra o Tráfego: Trata da cidade oferecer segurança aos pedestres educando-os e informando as precauções no transito, para que possam se locomover com total segurança pelas ruas, sem ter a constante preocupação de que serão atingidos por um veículo.
- 2- Segurança nos espaços públicos: Trabalhar a iluminação do ambiente para que se permita a circulação é um requisito essencial.
- 3- Proteção contra experiências sensoriais desagradáveis: Considerar as áreas verdes nos ambientes ajuda a prevenir condições climáticas pois nem sempre o ambiente está apto para realizar atividades ao ar livre.
- 4- Espaços para caminhar: Introduzir espaços que atraiam as pessoas a fazer caminhada, além disso, se as superfícies e os acessos são adequados, deficientes físicos também poderão se desfrutar destes locais.

³ Constanza Martínez Gaete é uma periodista responsável pelo artigo traduzido pelo escritor Romullo Baratto.

- 5- Espaços de permanência: introduzir espaços que sejam agradáveis para se permanecer por grandes intervalos de tempo, que a pessoa se sinta acolhida.
- 6- Ter onde sentar: “os urbanistas dinamarqueses postulam que se deve aumentar a quantidade de mobiliário urbano nestes espaços públicos - grandes avenidas, parques e praças.” (Martínez Gaete, 2018) Por isso é ideal propormobiliários fixos onde as pessoas possam descansar, ler um livro, conversar.
- 7- Possibilidade de observar: Pensar em espaços que garantam que os cidadãos tenham um ambiente para contemplar.
- 8- Oportunidade de conversar: Os espaços públicos, são locais de lazer e de encontro, em que além de contar com um mobiliário urbano que convide e fomentea interação entre as pessoas. Os ambientes devem ter baixos níveis de ruído que permitam que as pessoas possam conversar sem interrupções. Dessa forma os lugares públicos não devem estar próximos a locais com ruídos desagradáveis, como os de motores de veículos.
- 9- Locais para se exercitar: Introduzir maquinários que estimulem o cuidado coma saúde.
- 10- Escala humana: Levar em conta o ponto de vista e perspectivas dos habitantes.
- 11- Possibilidade de aproveitar o clima: Criar espaços públicos considerando o clima de onde o espaço está inserido.
- 12- Boa experiência sensorial: Formar um vínculo entre os espaços públicos e a natureza, através da presença de animais, cursos de água, árvores e outras plantas. Fazer com que os visitantes permaneçam mais tempo no lugar, devem contar comum mobiliário urbano cômodo, que tenha um desenho e acabamento de qualidade e que esteja feito com bons materiais.

Esses critérios são essências na criação ou projeção de um espaço público e visa promover e inspirar a cultura do local, buscando atender as necessidades da comunidade e preservar a identidade cultural.

De acordo com Jan Gehl “nenhuma criança pede algo de natal que não conheça, e as pessoas nunca vão pedir melhoras em suas cidades que já não estejam em seu repertório”. É necessário guiar a comunidade ao entendimento de uma requalificação nos espaços em que eles vivenciam. (Martínez Gaete, 2013)

5.2 ACESSIBILIDADE - ESPAÇOS PÚBLICOS

Acessibilidade é o processo de criação de ambientes, produtos, serviços e experiências que sejam acessíveis a todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas, a ideia é abrangente e envolve remoção de obstáculos e a implementação de medidas que garantam a inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. (Equipe viva decora, 2018)

“Em dezembro de 2004, após uma revisão da NBR (norma brasileira), as leis 10.048 e 10.098 foram regulamentadas pelo Decreto 5296 e as normas e critérios de acessibilidade na arquitetura passaram a ser estabelecidas por ela. A partir de uma nova atualização da Norma, com a ABNT 9050, de 2015, o conceito de mobilidade reduzida foi ampliado para idosos, gestantes e obesos”. (Equipe viva decora, 2018)

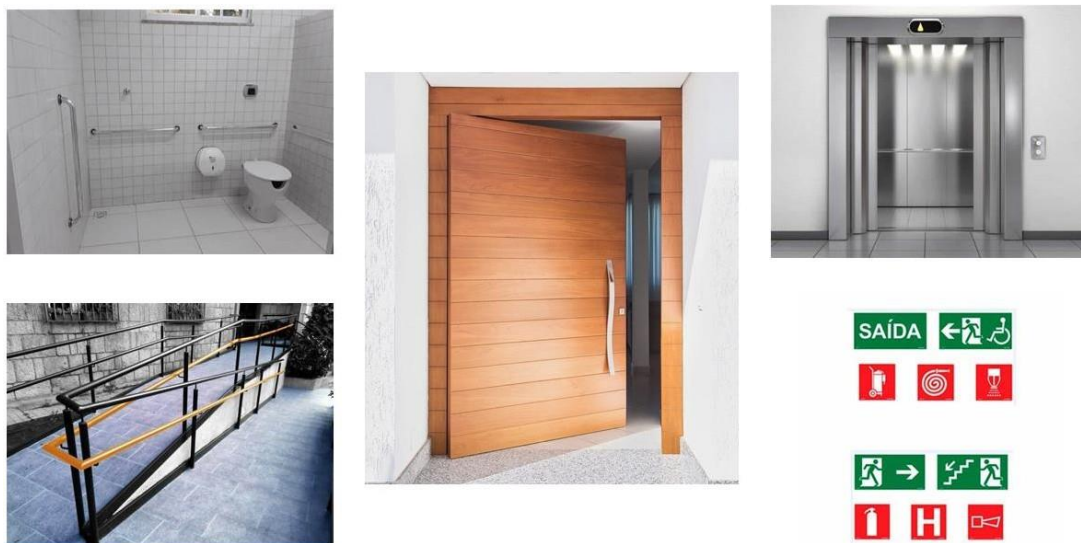
acessibilidade urbana que hoje tem sua versão mais atualizada 9050/2020:

“Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.”(GOV.BR, 2022).

De acordo com a lei 10.098 que foi estipulada em 19 de dezembro de 2000, Ela:

” Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.” (câmara de deputado, 2000)

Alguns dos principais exemplos de acessibilidade são rampas, elevadores, banheiros adaptados, sinalizações de placas e sinais adequados, uso de tecnologias que auxiliam as pessoas com deficiência, portas e corredores adaptados, entre outros. Com esses exemplos é possível colaborar para que o ambiente fique inclusivo para todos.

Figura 6: Materiais acessíveis

Fonte: adaptado pela autora, 2024

5.3 SUSTENTABILIDADE - ESPAÇOS PÚBLICOS

De acordo com (Junior⁴, 2021), O tripé da sustentabilidade consiste em três princípios, que trabalham como uma engrenagem, social, econômica e ambiental, que se estruturam da seguinte forma:

Figura 7: Tripé da sustentabilidade

Fonte: Matéria Junior, 2021

⁴ Empresa Junior de Engenharia de materiais.

Social: inclui indivíduos e suas condições de vida, como educação, saúde, lazer e violência, entre outras coisas.

Ambiental: que refere-se aos recursos naturais do mundo e a maneira como as pessoas, as comunidades e as empresas os usam.

Econômico: Está relacionado à fabricação, distribuição e consumo de produtos e serviços. A economia deve levar em consideração os aspectos sociais e ambientais.

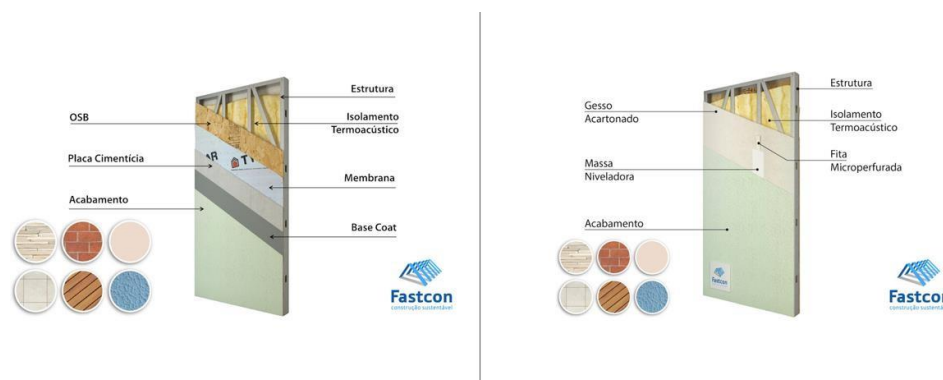
A seguir estão alguns dos principais padrões e leis que são responsáveis por supervisionar projetos arquitetônicos sustentáveis:

- **NBR 15575**, Trata sobre o desempenho das Edificações Habitacionais.
- **NBR 15112**, Que trata a respeito do tratamento dos resíduos da construção civil;
- **NBR 15527**, Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis;
- **NBR 15215**, Trata sobre a iluminação natural em projetos arquitetônicos;
- Lei nº 10257/2001, Trata a respeito do Estatuto das Cidades, que define como deverão ser os Planos Diretores das cidades e municípios brasileiros.

Essas normas e legislações trabalham especificamente de acordo com sua tipologia e com o local onde será implantadas, informando os meios de construções, tratamentos de resíduos, o aproveitamento da água da chuva, a iluminação natural e os planos diretores das cidades e municípios brasileiros, e dessa forma as regulamentações e diretrizes têm como objetivo garantir que os espaços urbanos sejam desenvolvidos de maneira sustentável, acessível e eficiente.

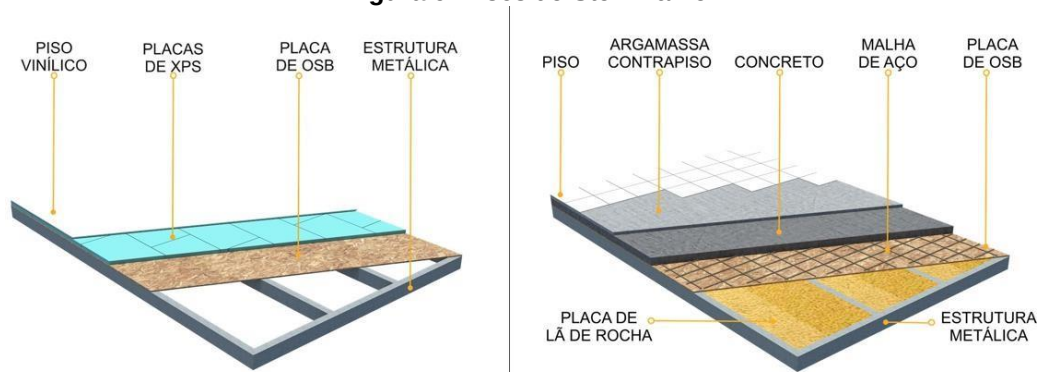
5.3.1 Steel Frame

Além disso também pode-se analisar o método de construção Steel Frame que é um método construtivo industrializado feito de aço galvanizado, uma estrutura muito resistente, e que também consiste em vários métodos de fechamentos para as paredes como a placa de madeira, placa cimentícia, drywall e outros métodos. (Perreira, 2024)

Figura 8: Paredes de Stell Frame

Fonte: Adaptado da Inova Civil, 2021

As lajes seguem o mesmo modelo das paredes externas, sendo compostas por uma estrutura metálica revestida com placas de OSB. Contudo, a diferença é que a laje recebe uma camada de concreto, contrapiso e, só então, a argamassa de acabamento e revestimento. (Celere, 2021)

Figura 9: Pisos de Stell Frame

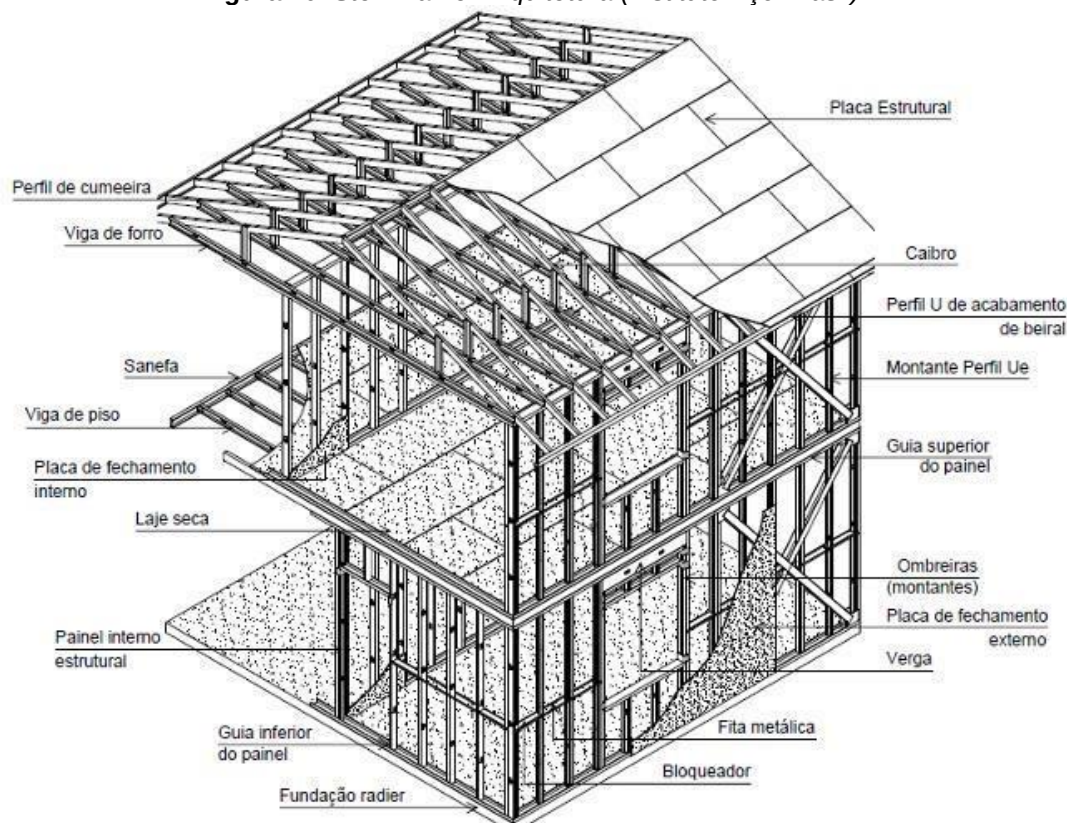
Fonte: Adaptado da Inova Civil, 2021

Conhecido também como método construtivo seco, o Stell Frame trabalha com basicamente por fechamentos, de acordo com (Celere, 2020) o método que apresentou um crescimento anual de 52,7% na produção e de 72,8% no faturamento em 2020.

O Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) – entidade gerida pelo Instituto Aço Brasil – em parceria com a Associação Brasileira da Construção Metálica (ABCEM), finalizou as edições de 2023 das pesquisas anuais feitas com os fabricantes de estruturas de aço. Realizados pela E8 Inteligência, empresa especializada em

pesquisas técnicas e mercadológicas do setor da construção civil, os estudos, referentes ao ano de 2022, apresentam consideráveis números de crescimento, com destaque para aumento de faturamento. (CBCA, 2023)

Figura 10: *Stell Frame: Arquitetura (Instituto Aço Brasil)*



Fonte: Celere, 2021

As vantagens vem a partir da agilidade na obra, como os materiais vem pré-fabricados eles acabam não causando muita sujeira e pode ser finalizada as montagens em até 15 dias dependendo da demanda, além de que as peças são bem leves e de fácil montagem, com várias opções de acabamentos e possui menor custo se comparada com a construção de alvenaria, pois o custo com materiais e mão de obra acabam sendo menores devido ao curto tempo de execução da obra. (Pereira, 2024)

As únicas desvantagens é a dificuldade para encontrar a mão de obra especializada pois esse método requer treinamento constante de mão de obra, e o limite de pavimentos, geralmente esse método é utilizado no térreo mais podendo alcançar até o quinto pavimento. (Pereira, 2024)

Figura 11: *Construção em Stel Frame*



Fonte: Fernandez, 2021

A sustentabilidade nos projetos urbanos está aumentando muito, tornando o ambiente mais leve e atraente para a sociedade. De acordo com essas informações, alguns exemplos de métodos sustentáveis incluem preservação da natureza, aproveitamento da água da chuva, fachadas ventiladas e iluminação natural. Esses elementos ajudam a reduzir a poluição e garantir o bem-estar futuro.

5.4 ASSOCIAÇÃO

As associações são organizações formadas por indivíduos que compartilham objetivos e interesses comuns. Essas pessoas se unem voluntariamente para realizar atividades que promovam o bem-estar coletivo. Nas comunidades, elas desempenham funções fundamentais, facilitando a cooperação entre as pessoas e representando interesses comuns, seja no campo social, cultural, profissional ou comunitário (Silva, 2020).

As associações variam amplamente em termos de estrutura e foco. Exemplos comuns incluem associações de moradores, que atuam para melhorar a qualidade de vida de determinada localidade, associações culturais, que promovem a preservação e a valorização das identidades culturais, e associações de classe ou profissionais, que buscam o fortalecimento e o desenvolvimento de uma categoria específica (Almeida, 2019).

Além disso, as associações são essenciais para fortalecer o tecido social, promovendo o desenvolvimento da comunidade e criando laços de solidariedade e cooperação. Elas oferecem apoio em momentos de crise, ajudando moradores ou associados a enfrentar desafios e adversidades.

A longo prazo, essas organizações contribuem para a autonomia comunitária, incentivando as pessoas a buscar soluções locais para seus problemas e a desenvolver habilidades de autogestão (Martins, 2020).

Diante do exposto, as associações desempenham um papel crucial na construção de sociedades mais justas e participativas. Ao promoverem a coesão social e a cooperação, incentivam a participação ativa dos cidadãos e fortalecem a capacidade das comunidades de se desenvolverem de forma sustentável e democrática (Ferreira, 2019).

6 ESTUDO DE CASO

6.1 COMPAZ- CENTRO COMUNITÁRIO DA PAZ

Localizado na cidade de Recife, Cidade vizinha de Jaboatão dos Guararapes. O centro conhecido como fábrica da cidadania hoje comporta 6 sedes que ficam localizadas em locais periféricos, sendo a primeira Compaz governador Eduardo Campos, inaugurada em 12 de março de 2016, Com a intenção de introduzir no Alto Santa Terezinha ambientes propícios para prática de atividades físicas e culturais. (Prefeitura de Recife, 2024)

No decorrer dos anos seguintes, os bairros do Cordeiro, Madalena, Ilha de joana bezerra, Ibura e Pina, também receberam suas sedes. Cada uma homenageia uma figura pública que foi muito importante para Recife e todas tem o intuito de valorizar a sociedade, aprimorando o conhecimento e introduzindo atividades para todas as faixas etária. (Prefeitura de Recife, 2024)

Figura 12: todos os Compaz



Fonte: Adaptado da Prefeitura do Recife, 2024

O compaz (Centro Comunitário da Paz) teve ambientes projetados para transmitir acolhimento, acessibilidade, e inclusão social possibilitando que todos que moram na Cidade consigam utilizar o espaço.

Os ambientes foram todos projetados buscando solucionar as dificuldades dos moradores, e melhoria para a comunidade introduzindo diversas atividades, salas para treinamentos de artes marciais, bibliotecas, curso de robótica, aula de natação, horta comunitária, aulas educacionais e culturais e aulas de cursos profissionalizantes.

“[...]aulas de diferentes modalidades esportivas e sabemos que, muitas vezes, algumas são inacessíveis por serem caras, a exemplo de balé clássico, escolinha de natação, hidroginástica, aula de tecnologia, e tudo isso será ofertado em um espaço público de qualidade. Aqui, no Compaz, foram mais de R\$ 15 milhões investidos com recursos próprios.[...]” (João Campos, 2024, Prefeitura de Recife)

O local disponibiliza também serviços como a assistência Social-CRAS, Secretaria da Mulher, Procon, Emprego e renda nos bairros, Mediação de conflitos, Junta Militar, Assistência judiciária, Prouni Recife e Mãe Coruja. (Prefeitura de Recife, 2024)

Figura 13: Imagens os Compaz



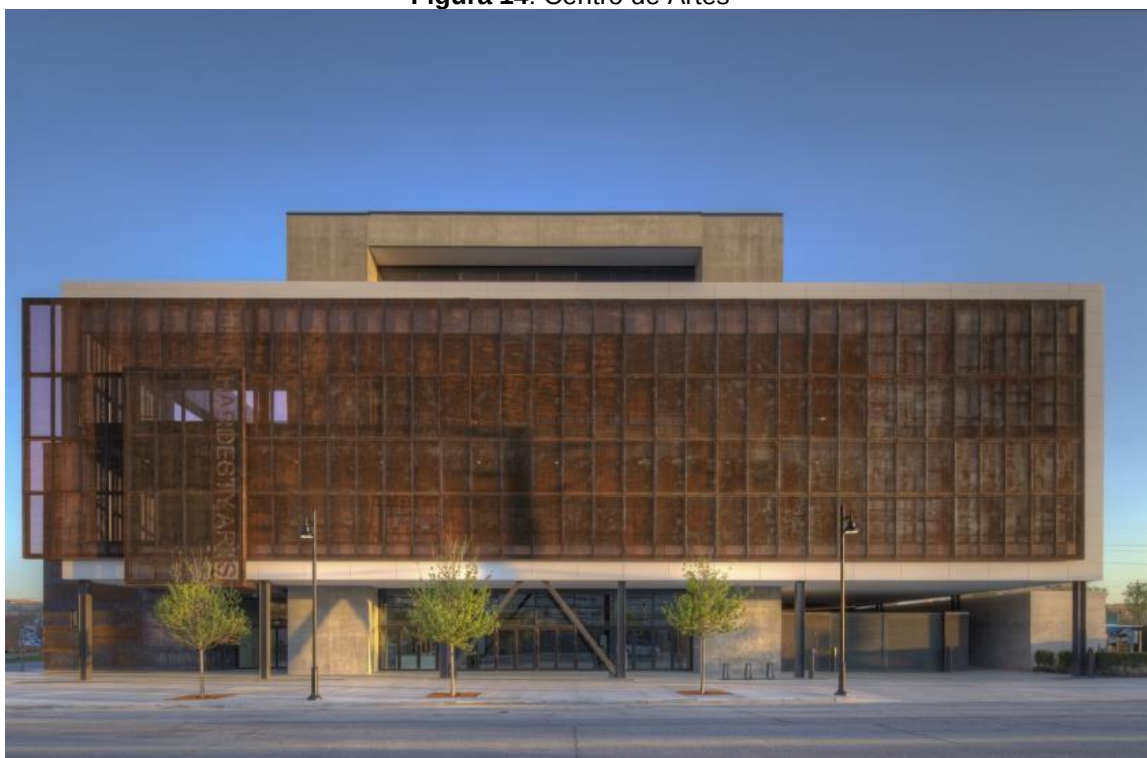
Fonte: Adaptado da Prefeitura do Recife, 2024

6.2 CENTRO DE ARTES VISUAIS

O centro fica localizado em Tusa, no Estados Unidos, com uma área de 43.000m², foi inaugurado em 2012 sendo um projeto assinado pelos arquitetos da Selser Schaefer Architects “incorpora muitos elementos modernos de desenho sustentável, respeitando ao mesmo tempo a histórica estética industrial do distrito Brady.” (ArchDaily, 2012)

“Durante anos, o Conselho de Artes e Humanidades de Tulsa trabalhou incansavelmente para trazer o conceito de um centro de exposições de arte e educação para o centro da cidade. Seu principal objetivo era e continua sendo envolver a comunidade nas artes.” (Schaefer Architects, 2012, archdaily)

Figura 14: Centro de Artes



Fonte: Ralph Cole, 2012

Os arquitetos se inspiraram “trama urbana da rica história local, o desenho do edifício está profundamente arraigado no Distrito das Artes Brady” (Schaefer Architects, 2012) e usaram materiais simples e sustentáveis como o aço cortem nos amplos envidraçamentos que percorrem a fachada do local, além do aço estrutural com concreto.

Esses elementos usados no projeto deram para o local, amplitude e comunicação com o externo.

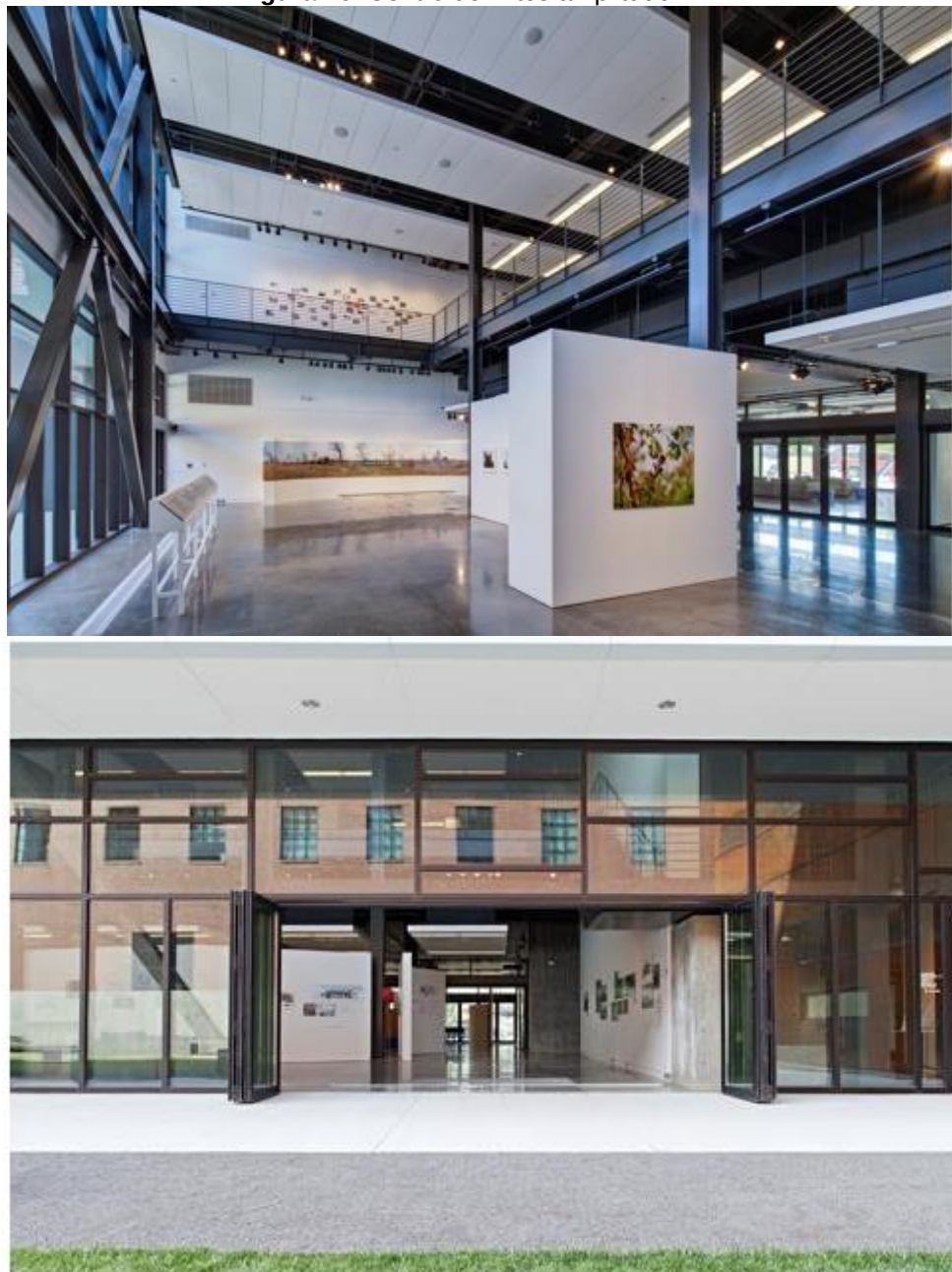
Figura 15: Centro de Artes interno



Fonte: Adaptado de Ralph Cole, 2012

O espaço tem pé direito duplo o que causa a sensação de um ambiente mais amplo e arejado, causando também um impacto na maneira como a exposições de arte será percebida e experimentada pelo visitante.

Figura 16: Centro de Artes amplitude

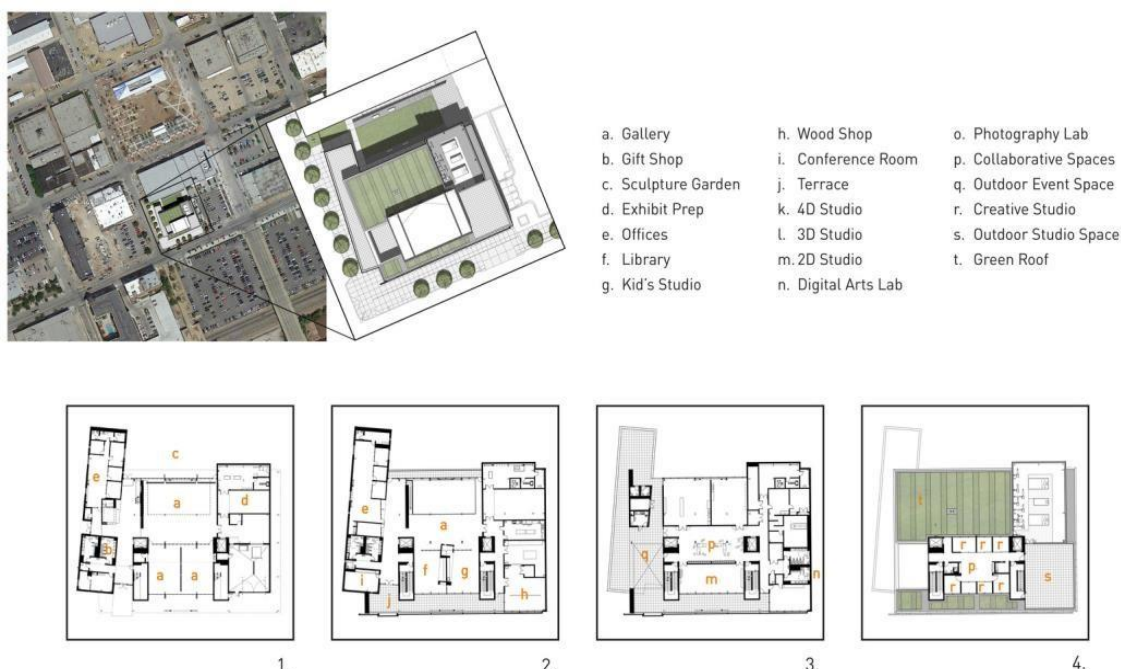


Fonte: Adaptado de Ralph Cole, 2012

O processo criativo do Centro foi pensado junto com os artistas locais, propondo causar um ambiente, Isso geralmente envolveu a participação ativa dos artistas desde as fases iniciais do projeto, permitindo que suas visões e perspectivas moldassem não apenas as obras de arte e instalações no centro, mas também a própria atmosfera e a experiência geral dos visitantes.

“Todo o edifício foi desenhado para apoiar o processo criativo que é o estudo. Do desenho a pintura, da tomada de impressões a fotografia, da escultura a arte digital, estes estudos são o coração e a alma do local.” (Schaefer Architects, 2012, archdaily)

Figura 17: Planta Baixa



Fonte: Selser Schaefer Architects, 2012

Figura 18: Setorização



Fonte: Selser Schaefer Architects, 2012

Diante das informações apresentadas é possível analisar o cuidado que os arquitetos junto com o Conselho de Artes e Humanidades de Tulsa tiveram, em entender a arte e história do seu entorno, para elaborar o projeto.

Assim como a opinião dos artistas serem totalmente relevante para a setorização do espaço, os arquitetos usaram bastante elementos sustentáveis que trouxeram uma leveza nos ambientes.

6.3 PRAÇA MARECHAL DEODORO

A praça fica localizada em Salvador/BA, e tem uma área de 21.395,90m², a praça também é conhecida por ser o antigo cais dourado que surgiu como um aterro por volta do ano 1875 e sua bela primeira inauguração foi em 1912. No ano de 2018os arquitetos Sotero arquitetos⁵, elaboraram o projeto da praça Marechal Deodoro preservando o seu paisagismo e adicionando novas formas e equipamentos a praça. sendo um sítio protegido pelo IPHAN. (Sotero Arquitetos, 2018)

”A ideia principal foi preservar os grandes Oitis, enfileirados em três linhas distintas, atribuindo a cada porção da praça um novo uso. Na lateral voltada para a Avenida Miguel Calmon, está o setor mobilidade, com o ponto de ônibus e a nova ciclovia. Ao centro, o setor cívico, com a grande esplanada em piso de concreto pigmentado vermelho, tal qual um solene tapete público, palco das mais variadas manifestações populares da cidade”. De acordo (ARCHDAILY,2024).

Figura 19: Antiga praça Cais Dourado



Fonte: Mello e Filhos⁶, 1915

Tiveram como sua principal iniciativa requalificar os setores já existentes da praça, são eles, a mobilidade com o novo ponto de ônibus e ciclovia, a cívica coma esplanada central como grande eixo de conexão com o entorno e o lazer para os moradores da região, a partir da remoção de um estacionamento privado que ocupava cerca de 1/3 da área da antiga praça. por sua vez trata de restabelecer uma boa infraestrutura para a sociedade, tornando o espaço ainda mais acolhedor, eles promoveram mais aconchego e segurança no ambiente. (Archdaily, 2018)

⁵ A Sotero Arquitetos é um grupo de arquitetos(Sotero Arquitetos).

⁶ Mello e Fihos, são fotógrafos, (Mello e Filhos)

“Os dois elementos que mais influenciaram no desenho da praça foram os ritmos de implantação das árvores existentes e dos pilotis das edificações modernistas vizinhas[...].(ARCHDAILY,2024).

Figura 20: Antes da praça

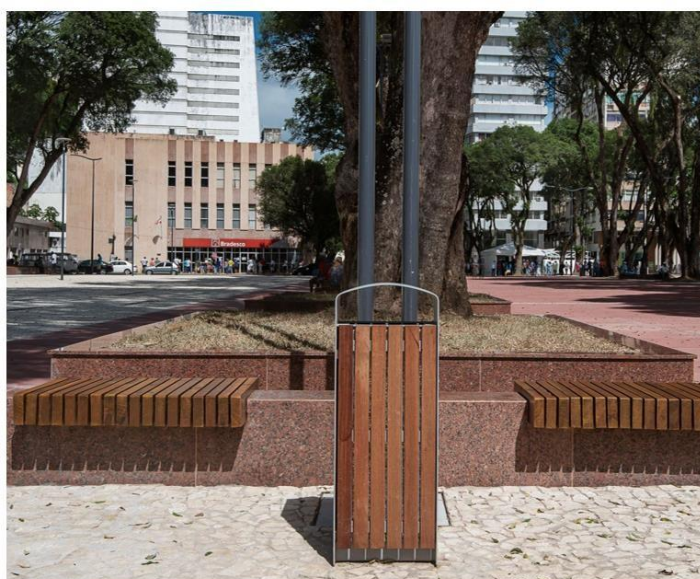


Fonte: Adptado de Sotero arquitetos, 2018

Figura 21: Depois da praça

Fonte: Tarço Figueira, 2022

A preservação dos Oitis e a adoção de bancos e lixeiras de madeira contribuíram enormemente para a preservação da identidade do local. A revitalização do projeto reinventou a sensação do local com uma leveza e vitalidade renovadas. Em todos os níveis, estratégias múltiplas e integrais destinadas à criação de um local de trabalho ecologicamente correto e inclusivo se complementaram resultando em um ambiente enérgico e acolhedor. A combinação da natureza urbana e dos elementos naturais não apenas conservou a vegetação pré-existente, mas também encorajou a comunidade a apropriar-se desse espaço reinventado e a usá-lo de maneira consciente. (Sotero Arquitetos, 2018)

Figura 22: Banco e Lixeira da Praça

Fonte: Adaptado de Tarço Figueira, 2022

No ponto de ônibus foram implantadas duas coberturas de madeira de 5 metros de comprimento e 2,20 metros de altura do solo, projetadas para auxiliar as pessoas que pegam o ônibus. Essas coberturas desempenham um papel importante na melhoria da infraestrutura de transporte público e na promoção de um ambiente mais acessível e confortável para os usuários. (Sotero Arquitetos, 2018)

Figura 23: Ponto de ônibus



Fonte: Adaptado de Tarço Figueira, 2022

Do ponto de vista na análise com relação à sustentabilidade e acessibilidade, após a requalificação, é possível observar como o ambiente se tornou mais acessível e dinâmico, criando, assim, uma maior imponência para a área circundante. As novas calçadas e rampas proporcionam condições favoráveis para os deslocamentos de pedestres e pessoas com mobilidade reduzida, enquanto as áreas verdes e o mobiliário urbano criam incentivo para conviver e passar o tempo livre. Além disso, graças à iluminação noturna aprimorada, aumenta significativamente a segurança, ao mesmo tempo, valoriza os espaços públicos e arquitetura local, o que realça a beleza de construções históricas. A reabilitação de espaços públicos tem uma influência direta sobre a vida social e comunitária, atraindo eventos culturais e comunitários, e resulta na criação de uma comunidade coesa.

Figura 24: Aéreo do antes e depois da praça



Fonte: Adptado de Tarço Figueira, 2022

7 CONSIDERAÇÕES DO ESTUDO DE CASO

Ao decorrer das pesquisas foram elaborados três estudos de caso pensando nos dois ambientes que seriam revitalizados, sendo eles a praça e a associação dos moradores, diante disso os estudos foram pensados da seguinte forma:

O Compaz por ser um centro social que abrange entender as necessidades da sociedade onde estão suas sedes, e disponibilizar atividades, serviços e lazer. Foi uma inspiração em entender o cotidiano dos moradores da ur-11 e disponibilizar na associação dos moradores, espaços que atraíam o interesse e facilidade no dia a dia.

O Centro de Artes trouxe inspirações sustentáveis que se encaixam muito bem na proposta que está sendo elaborada para a associação dos moradores, pois como o espaço é debilitado quando se fala em questões climáticas, as esquadrias será uma grande inspiração. Além do estilo de construção que gerou bastante interesse, também foi analisada a setorização do espaço.

A Praça Marechal Deodoro trabalha a sustentabilidade, acessibilidade e o cuidado com o seu entorno, uma excelente inspiração para a praça da ur-11, onde busca preservar a sua área verde e desenvolvendo espaços que criem laços com os moradores.

8 ESTUDO DO TERRENO

8.1 LOCAL

Localizado em Zumbi do Pacheco Jaboatão dos Guararapes/PE que integra as comunidades da Ur-11 e Ur-06 onde tem aproximadamente 28.437 Habitantes e distribuem cerca de 5.038 lotes.

Figura 25: Imagem aérea



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024

O paço foi inaugurado no dia 07 de junho de 1978, pela (Cohab-Pe), O ambiente ficou conhecido como conjunto habitacional ur-11, e para a obra foi solicitado um financiamento pelo banco nacional da habitação de cerca de 82.000.000 (Oitenta e dois milhões).

Figura 26: Placa da praça



Fonte: Retirada pela autora, 2024

8.2 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

No estudo fotográfico foi feito uma setorização de imagens, fazendo as divisões em seções específicas do terreno do ambiente estudado, feito para facilitar o entendimento detalhado de cada área e para proporcionar uma análise mais clara e estruturada das características e condições presentes.

Figura 27: Setorização dos ambientes



Fonte: Arcevo da autora, 2024

Figura 28: Imagens dos ambientes

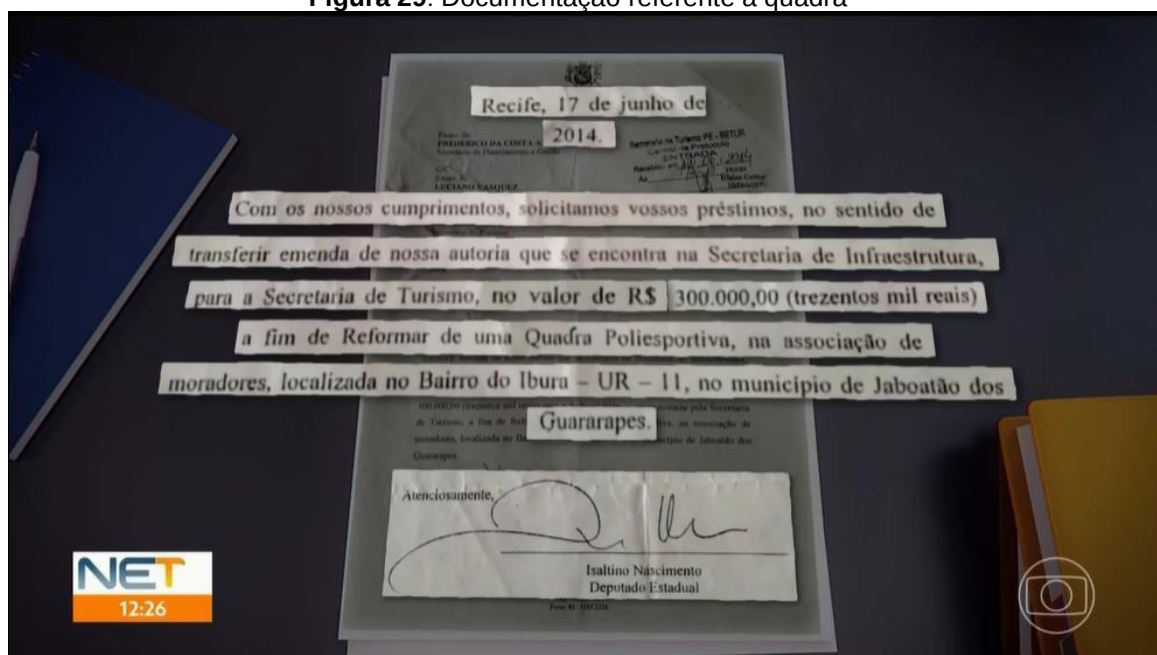


Fonte: Arcevo da autora, 2024

As imagens de 1 a 3 e 6 a 8 são da praça que hoje é conhecida como “praça ur-11”, é uma área vasta de aproximadamente 2,451m² (GOOGLE EARTH, 2024).

A imagem 5 é a quadra que hoje sofre com a falta de infraestrutura e iluminação, porém de acordo com uma entrevista feita para (globo, 2023) foi possível analisar que a quadra teve uma proposta de intervenção, onde os próprios moradores pagaram um valor de (cinco mil reais) por um projeto, porém mesmo assim não obtiveram o retorno

Figura 29: Documentação referente a quadra



Fonte: G1, 2023

De acordo com a pesquisa feita com os moradores sobre a praça e seu entorno onde 45 pessoas com idades entre 11 e 72 anos participaram respondendo questionários no local e um formulário online.

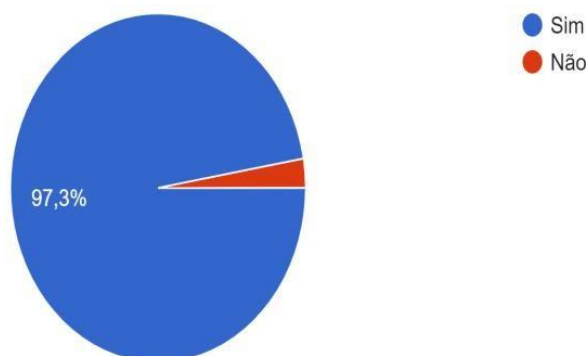
Foi possível analisar com as perguntas, que a falta de segurança e iluminação foi o mais citado, além de locais inapropriados de áreas de lazer, e como a praça fica junto ao terminal o local recebe bastante pessoas que não residem nem na ur-11 nem na ur-06, por isso no formulário tem respostas de pessoas de bairros vizinhos.

O intuito dos formulários foi entender as necessidades dos moradores e intervir, buscando solucionar com o projeto as precariedades observadas no local.

Figura 30: Gráfico

Você tem alguma preocupação com a segurança da praça?

37 respostas

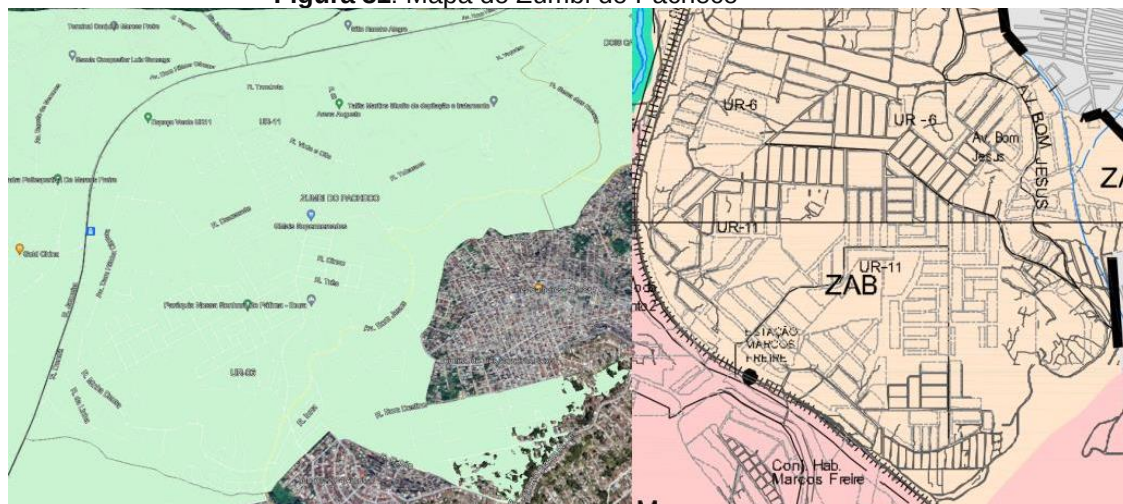


Fonte: Google forms, adaptado pela autora, 2024

8.3 LEGISLAÇÃO

De acordo com informações da prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, a zona de intervenção é localizada como Zona ZAB, Onde de acordo com a lei 972/2013 ⁷é uma Zona de adensamento construtivo baixo.

“Art. 12. A Zona de Adensamento Construtivo Baixo (ZAB) corresponde aos assentamentos situados em áreas alagáveis e em morros, com extensas ocupações irregulares. Encontra-se identificada e delimitada nos Anexos I (Mapa 03) e IV do Plano Diretor, Lei Complementar nº 02/2008:” (Jaboatão dos Guararapes, 2013).

Figura 31: Mapa do Zumbi do Pacheco

Fonte: Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, (2024)

⁷ LEI DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO DO MUNICIPIO DE JABOATÃO DOS GUARAPES. (LEI 972/2013).

9 DIAGNÓSTICO DO ENTORNO

9.1 MAPA VIÁRIO

O terminal da Ur-11 fica situado entre duas vias de acesso que diariamente recebe um alto fluxo de acesso de motos, carros e ônibus, boa parte da comunidade utiliza o local para se locomover até o seu destino, o terminal atende as seguintes linhas de ônibus:

Linha 224, UR-11 JORDÃO (OPCIONAL);

Linha 103, UR-11/ TI BARRO;

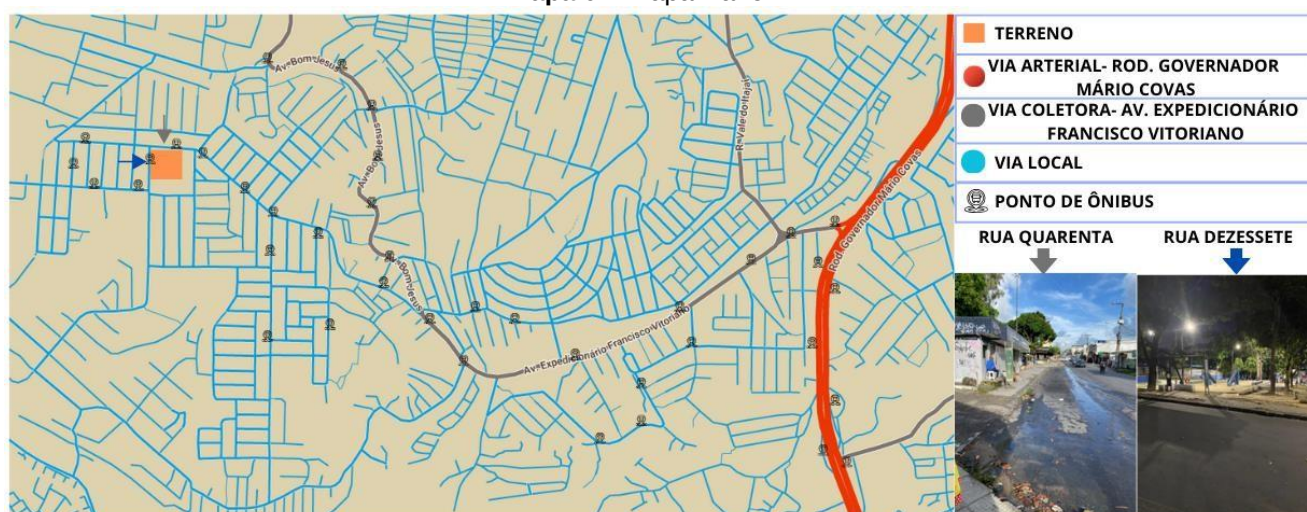
Linha 143, UR-06/ TI TANCREDO NEVES;

Linha 4137, UR-11 (CAIS DE SANTA RITA);

Linha 225, UR-5, UR-06 e UR-11/ BARRA DE JANGADA.

As linhas de ônibus em operação no terminal se distribuem por rotas estratégicas, atendendo tanto os usuários cujo destino é o centro, quanto outros que têm como prática dirigir-se às regiões periféricas ou para os terminais integrados, como TI Barro e TI Tancredo Neves.

Mapa 01: Mapa viário



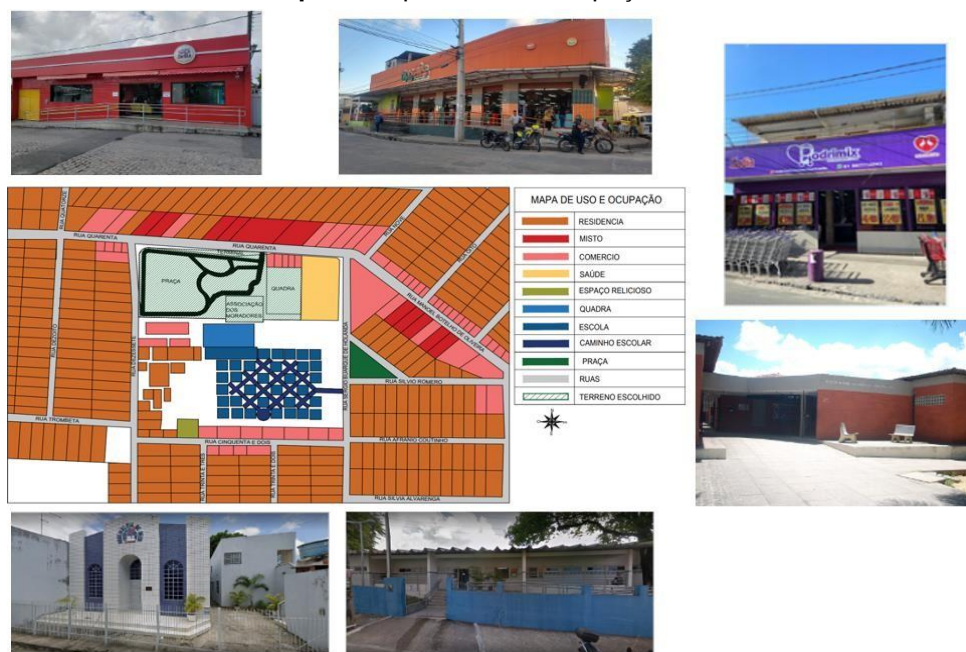
Fonte: Google Maps, adaptado pela autora, 2024

9.3 MAPA DE USO E OCUPAÇÃO

O bairro possui uma alta concentração de lotes residenciais, comerciais e serviços, onde de acordo com os anos que passam a sociedade e os investidores vem buscando a melhoria do Bairro.

Com isso são observados no local Padarias, Mercados e escolas que se tornaram referência por investir na qualidade visual para os moradores e demonstrando compromisso com a comunidade, além de que essas iniciativas não apenas embelezam o local, mais sim acaba contribuindo com a valorização do comunidade.

Mapa 3: Mapa de uso e ocupação do solo



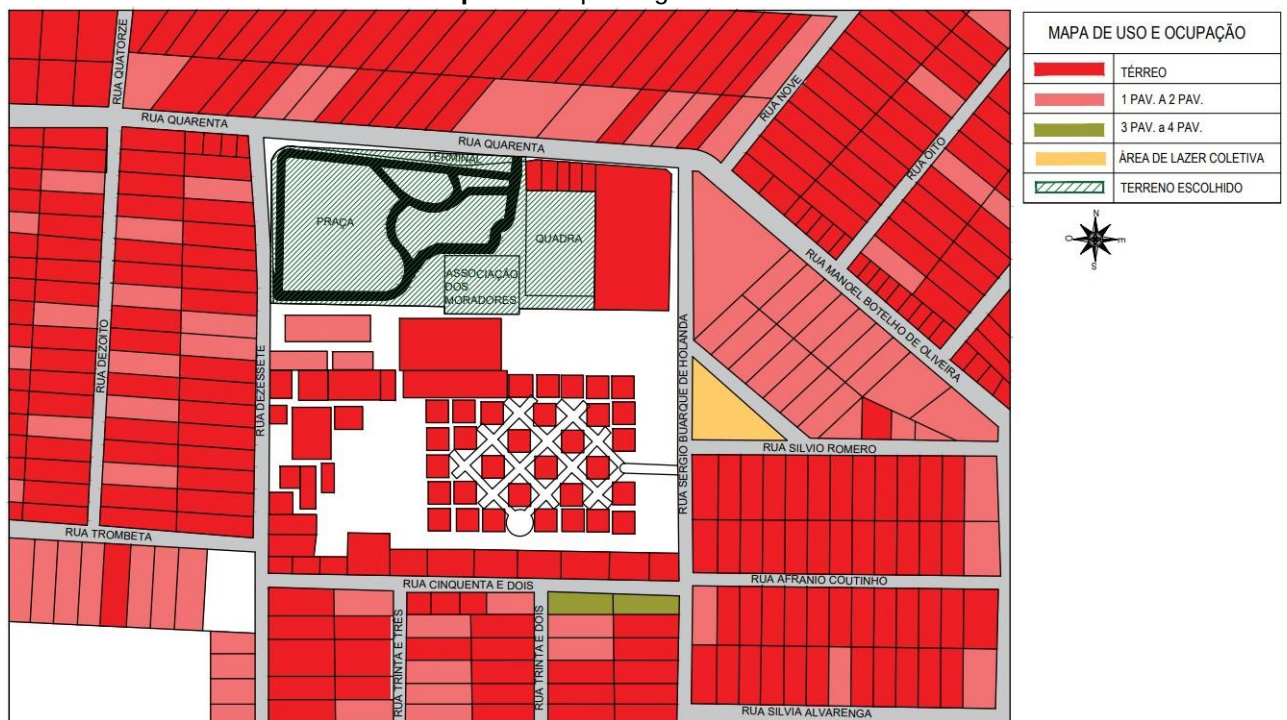
Fonte: Acervo pela autora, 2024

9.4 MAPA DE GABARITO

De acordo com o estudo feito, a predominância de edificações térreas ou com um único pavimento pode refletir uma predominância de usos residenciais ou comerciais de pequena escala, como lojas, pequenos negócios familiares ou moradias unifamiliares.

Através dessas informações foi possível analisar que os lotes comerciais são ocupados pelos próprios moradores do Bairro, onde de acordo com as entrevistas feitas com a comunidade eles revelaram a necessidade de transformar a associação e a quadra em um ambiente transformador para a comunidade.

Mapa 04: Mapa de gabarito



Fonte: Google Maps, adaptado pela autora, 2024

9.5 MAPA SOLAR

De acordo com o estudo solar, foi possível identificar que há áreas da praça e da associação dos moradores que recebem bastante insolação tanto pela manhã quanto pela tarde.

Esse estudo é fundamental para auxiliar na setorização dos ambientes, permitindo um uso mais eficiente e confortável dos espaços, independentemente do horário do dia.

Um dos aspectos fundamentais identificados é a manutenção das árvores existente, elas desempenham um papel crucial na criação de sombras e na projeção de climas mais agradáveis.

Mapa 05: Mapa solar



Fonte: Google Maps, adaptado pela autora, 2024

10 PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Diante das informações recolhidas durante o estudo, foi possível observar diversos meios de projetar o espaço de forma acessível e sustentável. Após analisar as pesquisas realizadas, partimos para soluções que tragam benefícios para os ambientes.

10.1 CONCEITO E PARTIDO

Conceito: Revitalização urbana como catalisador social, tornando o paço social e a praça em pontos centrais de convivência e interação comunitária, e com objetivo de criar uma proposta que atenda as necessidades de lazer, cultura e serviço da sociedade local.

Partido: Integrar o paço social e a praça, tornando em ambientes conjuntos que fornecem integração dos moradores com o espaço.

O Paço será renovado com espaços modulares e versáteis, permitindo sua utilização para eventos sociais, culturais, educativos e de serviços comunitários, além de uma fachada aberta que tenha comunicação com a praça.

A praça será remodelada com áreas de lazer, descanso e circulação, bem definidas, organizadas por zonas de convivência, espaços de lazer infantil, e áreas verdes de bem-estar e sustentabilidade.

10.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES- PRAÇA E PAÇO SOCIAL

Seguindo adiante no projeto, foram elaborados programas de necessidades dos ambientes, fazendo de forma distinta para o paço social e a praça.

Iniciando pela praça. Os ambientes foram separados em setores: serviços (roxo), lazer (vermelho), íntimo (amarelo) e circulação (cinza). Além de orientar os ambientes, suas quantidades e a metragem.

Figura 32: Programa de necessidade da praça

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
SERVIÇOS	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
TERMINAL	1	PRAÇA	156,85M²
ESTACIONAMENTO	1	PRAÇA	156,62M²
LAZER	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
PARQUE	1	PRAÇA	269,00M²
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	2	PRAÇA	980,45M²
ACADEMIA DA CIDADE	1	PRAÇA	262,11M²
INTIMO	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
WC	2	PRAÇA	23,25M²
DML	1	PRAÇA	3,57M²
CIRCULAÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
CORREDOR	5	PRAÇA	

Fonte: Canva, adaptado pela autora, 2024

A elaboração do programa de necessidade do Paço social, foi feita de forma calculada e precisa, com os ambientes selecionados de acordo com as necessidades da sociedade local e seu entorno, trazendo benefícios e estimulando bons hábitos no local.

Os ambientes foram separados em setores: serviços (roxo), lazer (vermelho), administrativo (verde), íntimo (amarelo) e circulação (cinza).

Distribuindo neles os ambientes empregados no local, especificando a quantidade de cada ambiente proposto, como o Centro Social, além das suas metragens.

Figura 33: Programa de Necessidade do paço social

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
SERVIÇOS	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
DEPOSITO DE ÁGUA	1	CENTRO SOCIAL	14,30M²
SALA DE AULAS PARA CURSOS	3	CENTRO SOCIAL	53,38M²
SALA DE INFORMÁTICA	1	CENTRO SOCIAL	24,33M²
AUDITÓRIO	1	CENTRO SOCIAL	62,29M²
ESCADA	2	CENTRO SOCIAL	
LAZER	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
HORTA COMUNITÁRIA E ÁREA VERDE	1	CENTRO SOCIAL	359,25M²
ESPAÇO PARA ENSAIOS E LAZER	1	CENTRO SOCIAL/PRAÇA	391,20M²
BIBLIOTECA	1	CENTRO SOCIAL	35,00M²
BRINQUEDOTECA	1	CENTRO SOCIAL	35,00M²
ADMINISTRAÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
RECEPÇÃO	1	CENTRO SOCIAL	20,00M²
GERÊNCIA	1	CENTRO SOCIAL	5,00M²
INTIMO	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
WC	2	CENTRO SOCIAL	18,30M²
DML	1	CENTRO SOCIAL	1,00M²
CIRCULAÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL	ÁREA
CORREDOR	3	CENTRO SOCIAL	

Fonte: Canva, adaptado pela autora, 2024

10.3 MICROZONEAMENTO DO PAÇO SOCIAL

Partindo para o microzoneamento, foram feitas separações que zoneiam cada setor e serviço prestado de acordo com as cores utilizadas no programa de necessidade.

Cada espaço reflete um conceito específico de funcionalidade e acessibilidade, promovendo a organização do ambiente e facilitando a circulação dos usuários.

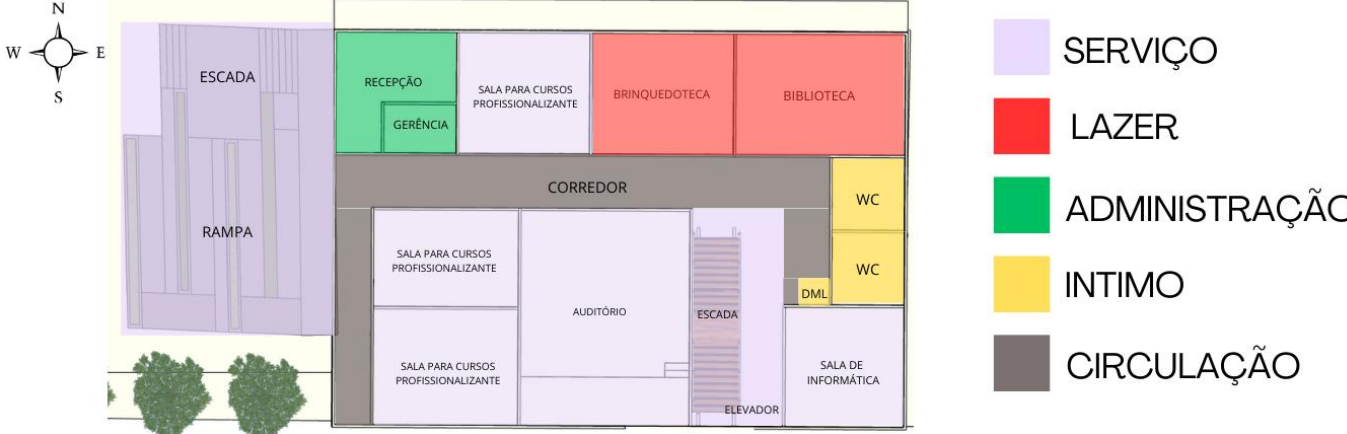
Essa abordagem visa garantir que todos os serviços e espaços estejam claramente demarcados, proporcionando uma navegação intuitiva e eficiente.

Figura 34: Microzoneamento do térreo



Fonte: Canva, adaptado pela autora, 2024

Figura 35: Microzoneamento do pav.1



Fonte: Canva, adaptado pela autora, 2024

Figura 36: Microzoneamento do pav.2



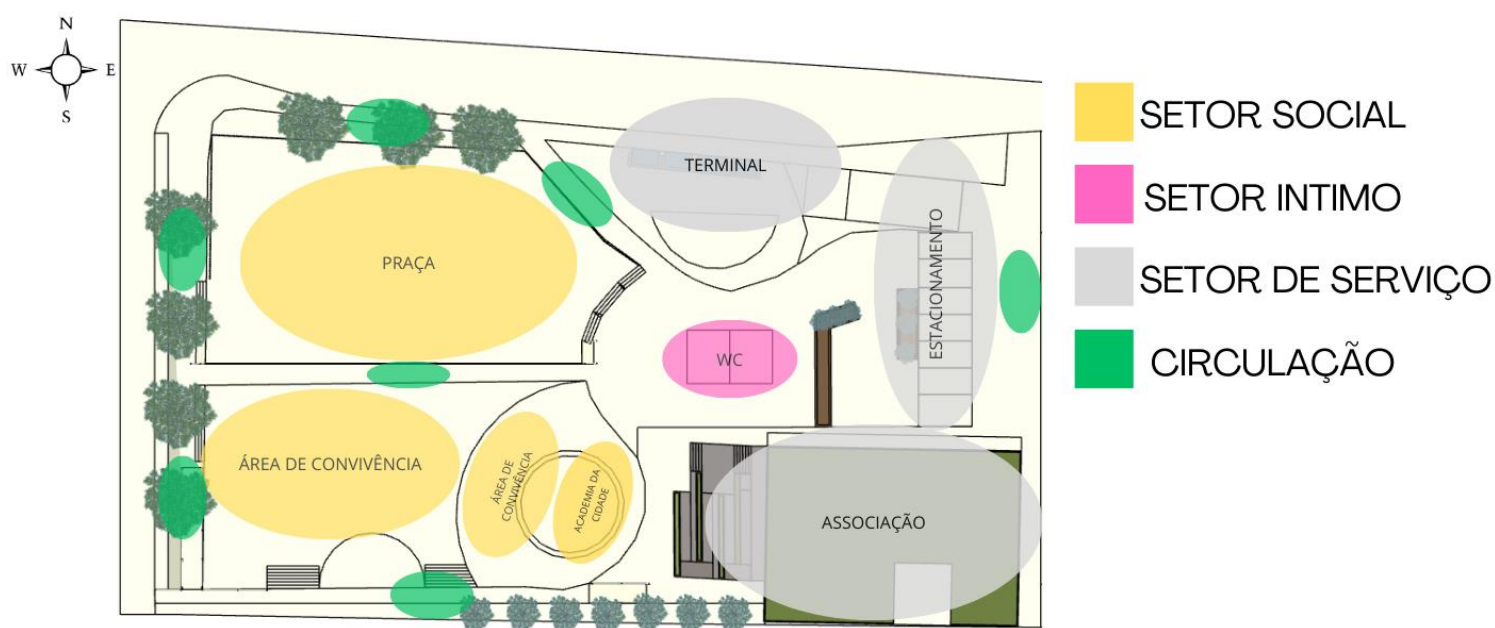
Fonte: Canva, adaptado pela autora, 2024

10.4 DIAGRAMA DE BOLHAS

O diagrama foi baseado em zonear toda a área de intervenção, dividindo em setor social (amarelo) representando espaços destinados a convivência e interações, íntimo (rosa) representando os banheiros ou um ambiente isolado, de serviço (cinza) que representa um espaço de operação e circulação (verde).

A separação do ambiente foi pensada na locomoção dos moradores locais, retirando barreiras que dificultavam o acesso e garantindo a acessibilidade, priorizando caminhos fluidos, sem obstáculos e facilitando o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida, idosos e crianças. Além de contribuir para o melhor aproveitamento do espaço público.

Figura 37: Diagrama de bolhas

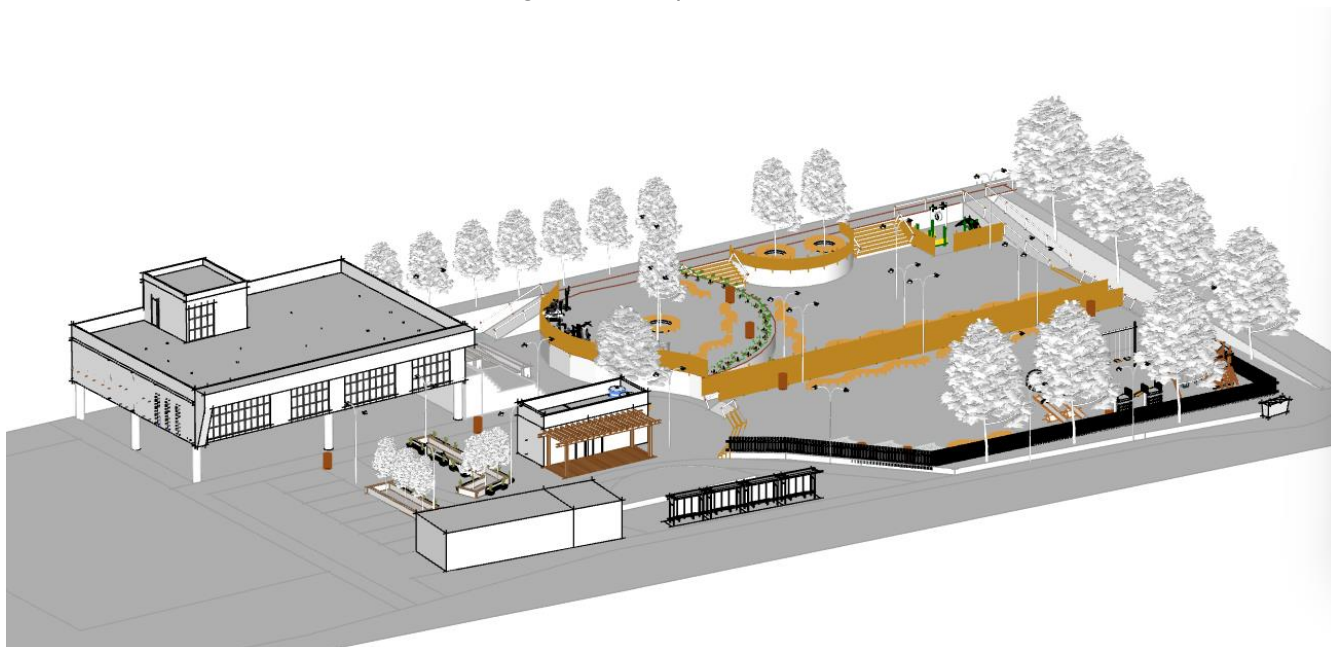


10.5 MAQUETE VOLUMÉTRICA

Foi elaborada uma maquete volumétrica demonstrando de forma agregadora a delimitação, a vegetação, a iluminação e o fluxo de circulação dos ambientes.

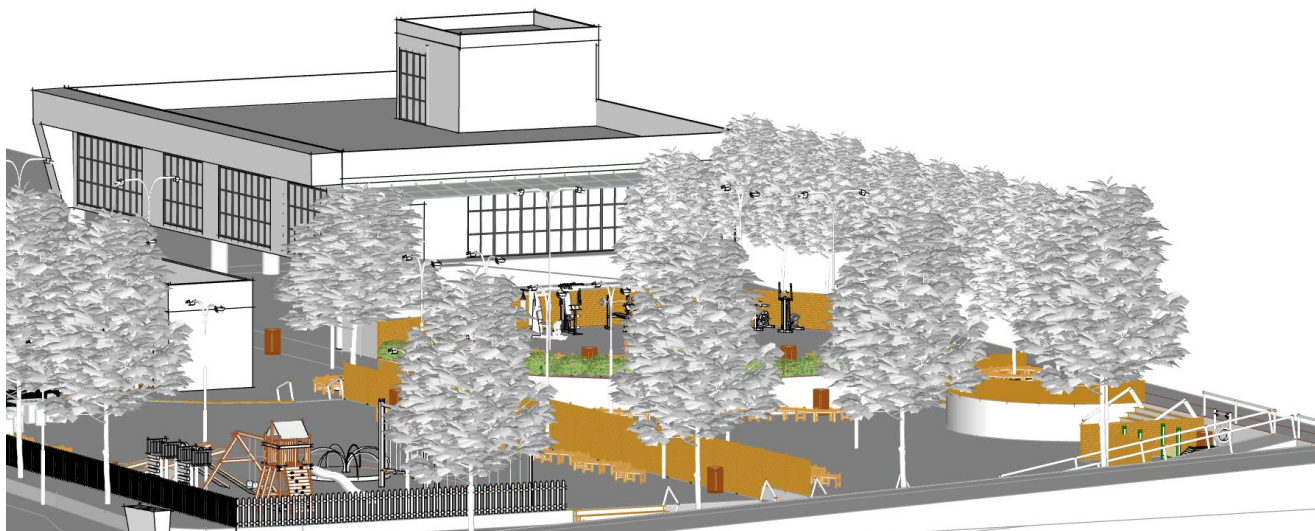
Ainda permanece evidente a transição suave da maquete entre os espaços internos e externos, o que colaboram com a ideia de conexão e integração do edifício com a praça. Além de ajudar a expressar a essência do projeto, que pretende ser um espaço inclusivo, funcional e acolhedor para os moradores da localidade e para os visitantes .

Figura 38: Maquete volumétrica



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 39: Maquete volumétrica



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

10.6 MEMORIAL DESCRITIVO

10.6.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- Obra: Reforma do Centro Social da UR-11 e Requalificação da Praça
- Endereço: Rua Quarenta, Bairro da ur-11, Cidade Jaboatão dos Guararapes
- Proprietários: Comunidade

10.6.2 OBJETIVO

Este memorial descritivo tem como objetivo detalhar as intervenções e melhorias previstas para a reforma do Centro Social da UR-11 e a requalificação da Praça local. O projeto busca proporcionar maior funcionalidade, conforto e segurança para os usuários, além de promover a integração do centro comunitário com o espaço público.

10.6.3 CARACTERÍSTICAS GERAIS

A obra consiste em dois eixos principais de intervenção principais de intervenção:

- **Reforma do Centro Social da UR-11**, com adequações funcionais para melhor atendimento à comunidade.
- **Requalificação da Praça**, com melhorias no paisagismo, mobiliário urbano e acessibilidade, além de propor um ambiente sustentável.

10.6.4 ESTRUTURA

A reforma do Centro Social da UR-11 visa atender à demanda da comunidade local, com adequações nos seguintes pontos:

- **Estrutura:**
 - A construção do edifício Paço Social será realizada partindo do zero, sem aproveitamento da edificação existente, devido à nova proposta que tem como objetivo criar um espaço que se integre de forma harmoniosa com a praça, de acordo com a proposta será usado os métodos construtivos Stell frame.
 - A respeito da proposta da praça foram alinhados caminhos deixando o ambiente acessível para os pedestres e pessoas com mobilidades reduzidas, além de manter as árvores existentes no local e também incrementar outras árvores promovendo a sustentabilidade prevista para o local.

11 PERSPECTIVA.

Figura 40: Perspectiva 1



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 41: Perspectiva 2



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 42: Perspectiva 3



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 43: Perspectiva 4



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 44: Perspectiva 5



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 45: Perspectiva 6



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 46: Perspectiva 7



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

Figura 47: Perspectiva 8



Fonte: Sketchup, adaptado pela autora, 2024

12 CONCLUSÃO

A requalificação dos espaços públicos visa promover um ambiente mais seguro, limpo e acolhedor para todos os moradores, essa abordagem visa não apenas melhorar a infraestrutura física, mas também fortalecer os laços sociais e incentivar a participação ativa da comunidade. por esse fato foram feitos estudos no TCC 1 que examinaram de forma precisa os diferentes ambientes culturais.

Com base nos resultados desses estudos, no TCC 2 o foco foi na elaboração de um anteprojeto para o centro social da UR-11. Este anteprojeto tem como objetivo não apenas propor melhorias físicas, como novos projetos de infraestrutura e paisagismo, mas também considerar aspectos sociais e culturais relevantes para a comunidade local. O objetivo final é criar um espaço que não apenas atenda às necessidades práticas dos moradores, mas também promova um senso de pertencimento e identidade local.

Assim, a requalificação urbana não se limita a intervenções estéticas; ela é um instrumento poderoso para transformar positivamente a vida das pessoas e fortalecer o tecido social das comunidades. Espera-se que esse projeto não apenas melhore a qualidade de vida dos residentes da UR-11, mas também sirva como um exemplo de boas práticas para outras áreas urbanas enfrentando desafios similares

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Acessibilidade na arquitetura: **como criar ambientes práticos e acessíveis para todos** (sem data) Revista Pro. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/acessibilidade-na-arquitetura/> (Acesso em: 17 de junho de 2024).

Acessibilidade (sem data) **Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/acesso-a-informacao/governanca/acessibilidade> (Acesso em: 17 de junho de 2024).

BARATTO, R. **12 critérios para determinar um bom espaço público**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-115308/12-criterios-para-determinar-um-bom-espaco-publico>. (Acesso em: 04 de julho de 2024).

CELERE, E. **Steel Frame ou Light Steel Framing (LSF): tudo o que você precisa saber**. Disponível em: <https://celere-ce.com.br/construcao-civil/steel-frame-ou-light-steel-framing/>. (Acesso em: 05 de julho de 2024).

COMPAZ ARIANO SUASSUNA.

Disponível em: <https://compaz.recife.pe.gov.br/compaz-ariano-suassuna>. (Acesso em: 02 julho 2024).

CASTILHO, Rubens. Sustentabilidade: **o que é, conceito e seus tipos (com exemplos)**. *Toda Matéria*, [s.d.].

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sustentabilidade/>. Acesso em: 5 jul. 2024

Coelho, J. (2021) **10 dicas para integrar Sustentabilidade na Arquitetura**, Blog da Projetou. Projetou.

Disponível em: <https://www.projetou.com.br/posts/sustentabilidade-na-arquitetura/> (Acesso em: 09 de junho de 2024).

Espaço público (sem data) Conceito.de. Disponível em: <https://conceito.de/espaco-publico> (Acesso em: 26 de março de 2024).

FERNANDES, A. **Steel Frame: O que é, Quando Utilizar e 60+ Modelos para se Inspirar**. Arkpad, 28 maio 2021. Disponível em: <https://arkpad.com.br/steel-frame/>. (Acesso em: 05 de julho de 2024).

Góis, A. e Completo, V. M. P. (sem data) Mais de Salvador, Blogspot.com. Disponível em: <https://maisdesalvador.blogspot.com/2015/06/praca-marechal-deodoro-da-fonseca.html> (Acesso em: 09 de junho de 2024).

(Sem data d) **Gov.br**. Disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/NBR9050_20.pdf (Acesso em: 17 de junho de 2024).

GLOBOPLAY. NE1. **Moradores da UR-11 reclamam de quadra no escuro e pedem reforma no local.** Vídeo: 8min23s. 2023. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11711360/> Acesso em: 24 abril. 2024

JÚNIOR, M. **Atuação do Engenheiro de Materiais na Reciclagem.** Disponível em: <https://materiaisjr.com.br/engenheiro-de-materiais-na-reciclagem/>. (Acesso em: 04 de julho de 2024).

No title (sem data) Com.br. Disponível em: <https://tarsofigueira.com.br/> (Acesso em: 03 de junho de 2024).

MACIEL, Í. **Arquitetura Urbana: Moldando o Futuro das Cidades. INFRA URBANA**, 26 dez. 2023. Disponível em: <https://infraurbana.com/arquitetura/arquitetura-urbana-moldando-o-futuro-das-cidades/>. (Acesso em: 05 de julho de 2024).

MONTEIRO, Túlio Gava, et al. **A Educação Ambiental Como Estratégia Para a Redução De Riscos Socioambientais.** Revista Ambiente e Sociedade, 2015.

O QUE É O COMPAZ? Disponível em: <https://compaz.recife.pe.gov.br/o-que-e-o-compaz-0>. (Acesso em: 02 de julho de 2024). PEREIRA, C. **Steel Frame: Prós, Contras e Como Ele Pode Beneficiar o seu Projeto.** Disponível em: <https://www.escolaengenharia.com.br/steel-frame/>. (Acesso em: 05 de julho de 2024).

O que são espaços públicos? Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/desenvolvimento-regional/reabilitacao-de-areas-urbanas/3-o-que-sao-espacos>. (Acesso em: 04 de julho de 2024).

Prefeitura do Recife entrega Compaz Leda Alves, no Pina. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/29/06/2024/prefeitura-do-recife-entrega-compaz-leda-alves-no-pina>. (Acesso em: 6 de julho de 2024).

Pacheco, P. (2017) **Espaços Públicos: 10 princípios para conectar as pessoas e a rua**, ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/873962/espacos-publicos-10-principios-para-conectar-as-pessoas-e-a-rua> (Acesso em: 17 de junho de 2024).

projetos 260.03 prêmio tomie ohtake akzonobel: Requalificação urbanística da praça Marechal Deodoro (sem data)
Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/22.260/8562> (Acesso em: 03 de junho de 2024).

Praça Marechal Deodoro - Bahia Antiga (sem data) Salvador-antiga.com.
Disponível em: <http://www.salvador-antiga.com/comercio/cais-ouro/praca-deodoro.htm> (Acesso em: 03 de junho de 2024).

Rede de Coletivo em ação na Campanha Ibura sem Fome. Disponível em: <<https://portal.unicap.br/w/rede-de-coletivo-em-ac%C3%A3o-na-campanha-ibura-sem-fome>>. (Acesso em: 02 de julho de 2024).

Requalificação Urbanística da Praça Marechal Deodoro (2023) mdc. revista de arquitetura e urbanismo. Disponível em: <https://mdc.arq.br/2023/07/18/requalificacao-urbanistica-da-praca-marechal-deodoro> (Acesso em: 03 de junho de 2024).

SÁNCHEZ, D. **Centro de Artes Hardesty / Selser Schaefer Architects.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/760026/centro-de-artes-hardesty-selser-schaefer-architects>>. (Acesso em: 06 de julho de 2024).

Silva, V. (2022) **Requalificação Urbana da Praça Marechal Deodoro / Sotero Arquitetos**, ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/968646/requalificacao-urbana-da-praca-marechal-deodoro-sotero-arquitetos> (Acesso em: 03 de junho de 2024).

Almeida, R. (2019). **O papel das associações comunitárias no desenvolvimento local.** Revista Brasileira de Sociologia, 25(2), 45-67 (Acesso em 11 de junho de 2024).

Ferreira, L. (2019). **Cidadania e Participação Social: A importância das associações comunitárias.** São Paulo: Editora Social (Acesso em 11 de junho de 2024).

Martins, J. (2020). **Associações e Desenvolvimento Comunitário.** Porto Alegre: Editora Comunitária (Acesso em 11 de junho de 2024).

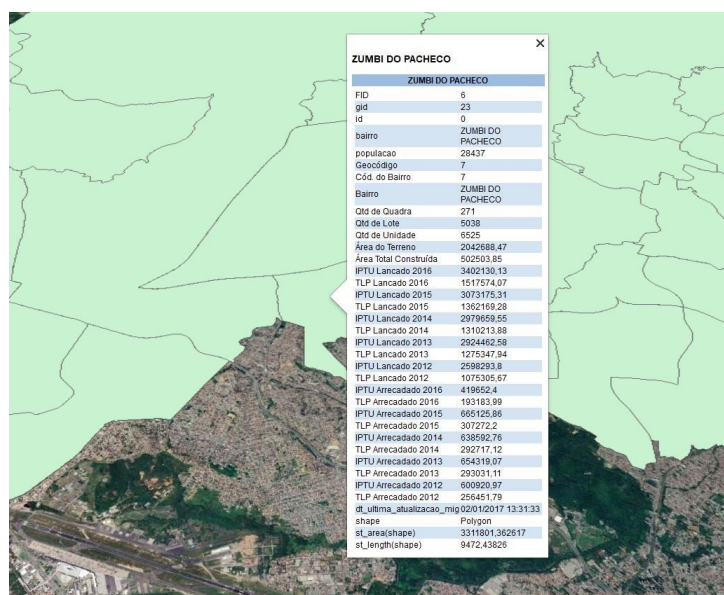
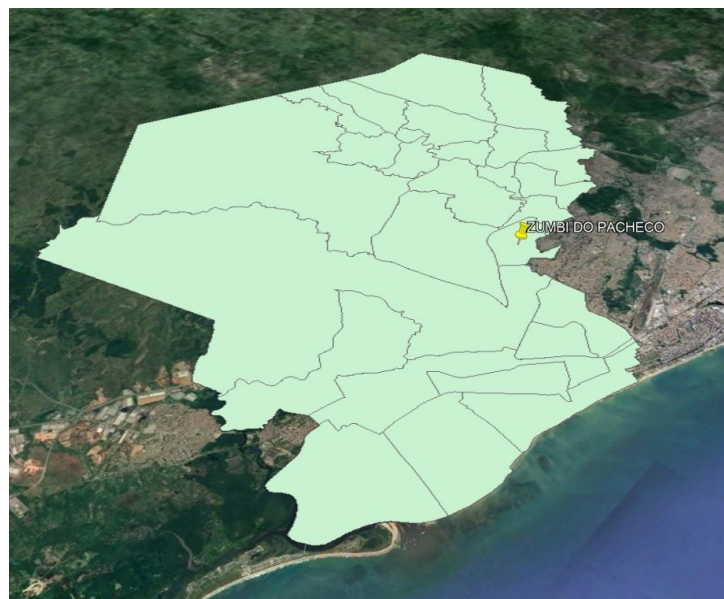
Silva, E. (2020). **Associações e o desenvolvimento sustentável das comunidades.** Revista Desenvolvimento Social, 30(1), 90-105 (Acesso em 11 de junho de 2024).

14 ANEXOS

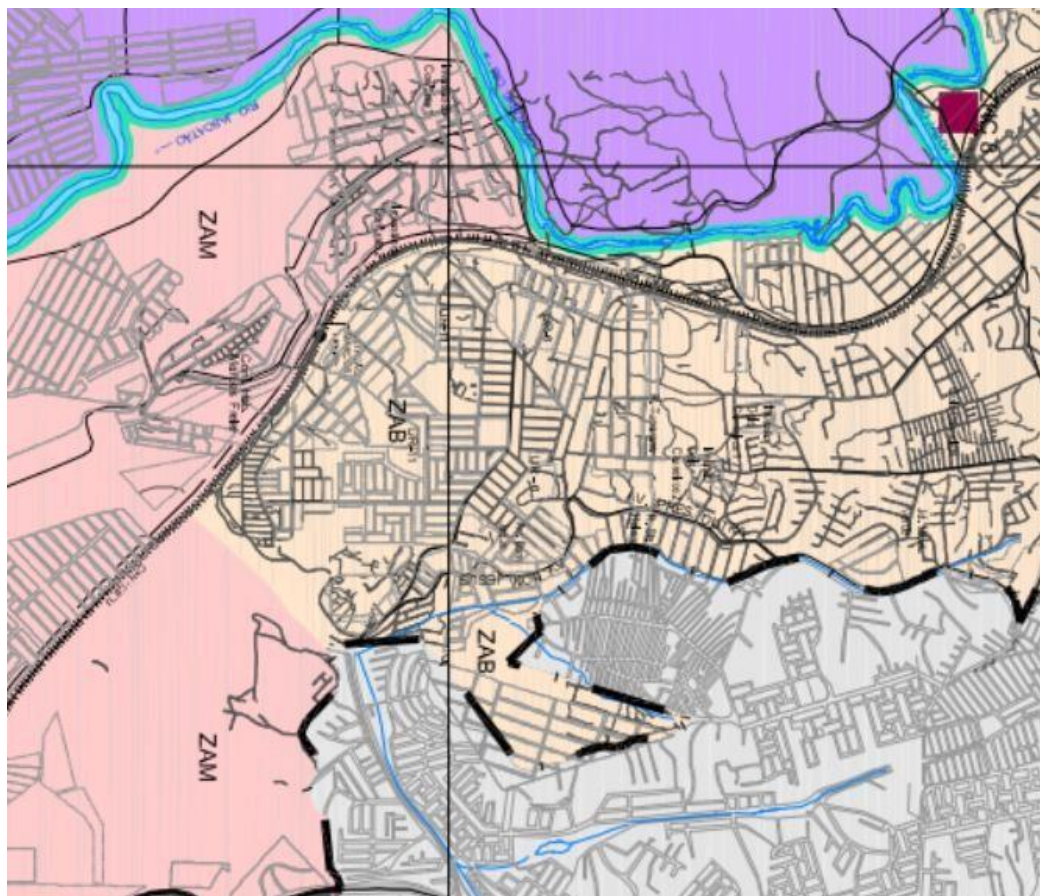
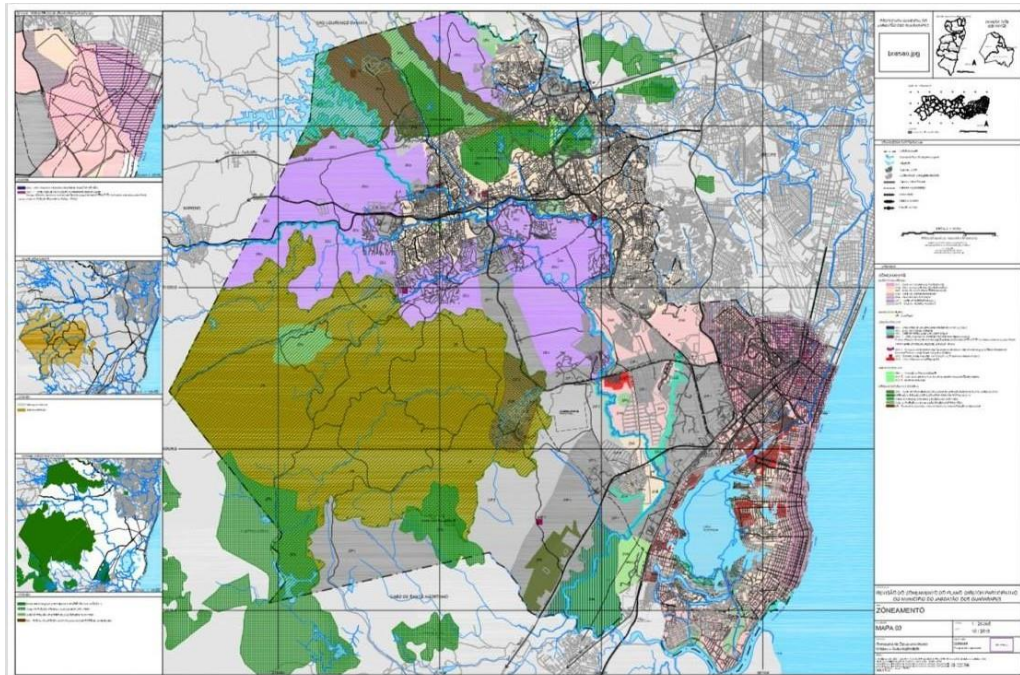
Link com leis de Jabotão dos Guararapes..

<https://drive.google.com/drive/folders/1NTuufgOSHD6ORVR3LcVrj7cWztlpKg9r?usp=sharing>

- Imagens de arquivo enviado pela prefeitura de Jabotão das delimitações e informações dos cada bairro.



- Mapa de zoneamento proposto de Jaboatão dos Guararapes.



Você tem alguma preocupação com a segurança da praça?

37 respostas

